ANNO XLIV. NUMERO 167. QUINTA FEIRA 23 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp. rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanbho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Jeronymo Emiliano.
21 Terça. S. Prazedes, S. Daniel prof.
22 Quarta. S. Maria Magdalena e S. Menelão.
23 Quinta. S. Apolinario b. m., S. Liborio b.
24 Sexta. S. Christina v. m., S. Francisco Solano.
25 Sabbado. S. Tiago ap., S. Christovão m.
26 Domingo. Santa Anna mãe de N. Senhora.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 54 m. da manhã
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Presta hoje juramento o 1º vice-presidente da provincia, Dr. Quintino José de Miranda, perante a camara municipal; e toma posse da cadeira da presidencia a 1 hora da tarde.

— Por portaria da presidencia foram nomeados para o corpo de policia:

Ajudante, o tenente da 4ª companhia João Eduardo Pereira Borges.

Alferes da 2ª, o addido Joaquim Militão Alves Lima.

Tenente da 3ª, o addido Carlos José de Siqueira.

Capitão da 4ª, o addido Thomaz Rodrigues Pereira; tenente, o addido Manoel Joaquim do Rego Barreto.

Capitão da 6ª, o ajudante Carlos Augusto de Barros Lima.

— Em virtude § 6º do art. 53 da lei provincial n. 852, de 5 de junho ultimo, foi reformado o regulamento da Escola Normal, por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente, passando o curso completo a ser de tres annos, comprehendendo as seguintes materias:

1º anno.

1ª cadeira. — Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, doutrina christã, exercicios de leitura de prosa e verso, e leitura dos Evangelhos.

2ª cadeira.—Arithmetica, geometria e systema metrico decimal.

2º anno.

1ª cadeira.—Callygraphia, estudo de elocução e estylo, analyse de classicos, e redacção.

2ª cadeira.—Desenho linear, noções geraes de physica, chimica, agricultura e agrimensura.

3º anno.

1ª cadeira.—Elementos de philosophia, curso de pedagogia, methodos e legislação do ensino.

2ª cadeira.—Noções geraes de historia e geographia, especialmente de historia sagrada, astrologia, curso desenvolvido de geographia e historia do Brasil, particularmente da provincia de Pernambuco.

Annexa a' escola continuá a haver a escola pratica, na qual são obrigados a fazer exercicios os alumnos-mestres, logo que comecarem o 2º anno lectivo.

— Foram nomeados professores da Escola Normal os Srs. Drs. Ayres de Albuquerque Gama, Ezequiel Franco de Sá e José Austregesilo Rodrigues Lima.

As respectivas serão regidas assim:

1º *anno.*—1ª cadeira — O Sr. Miguel Archanjo Mindello; 2ª—Dr. Jorge Dornellas Pessoa.

2º *anno.*—1ª cadeira—Dr. Maximiano Lopes Machado; 2ª—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

3º *anno.*—1ª cadeira—Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima; 2ª—Dr. Ezequiel Franco de Sá.

Escola pratica.—Sr. Vicente de Moraes Mello.

— Realisou-se hontem o contracto para o estabelecimento de uma linha de trilhos de ferro, para a cidade de Olinda, com o Sr. André de Abreu Porto, em vista da lei provincial do corrente anno.

— Prepara-se a uma excursão á cachoeira de Paulo Affonso, partindo d'aqui as 5 horas da tarde do dia 14 d'agosto proximo com destino ao Rio de S. Francisco um vapor da companhia pernambucana.

Esta companhia, aventando a idéa desse passeio agradavel por tantos lados, incumbe-se de proporcionar ao passeiante, mediante a quota de 150$000, todas as condições de transporte maritimo e terrestre, sustento até aquelle porto e regresso a esta capital; e para isto tem aberto uma inscripção para as pessoas, que quizeram ir apreciar aquella maravilha da natureza do solo do Brasil.

A quadra é a mais adaptada ao fim da digressão, pois é esse o tempo em que melhor se póde apreciar a cachoeira em todos os seus differentes pontos, podendo-se nesse passeio gastar de dez a doze dias apenas.

— O opusculo *Deveres do Homem* é de uso obrigatorio nas aulas publicas, segundo resolução do conselho director da instrucção publica.

— Em uma carta que vimos, datada de 15 do corrente, da côrte, diz-se que farão parte do ministerio Itaborahy os Srs.: Paranhos, barão de Cotegipe, Dr. Paulino, Pereira da Silva e barão de S. Lourenço, ficando o Sr. Paranhos na pasta de estrangeiros e interinamente na da guerra.

— E' conveniente que lembremos aos Srs da empreza do gaz mais cuidado no desempenho de seus deveres. A illuminação publica continúa a resentir-se de falta de asseio nos combustores, de má luz, e finalmente de pouca duração, visto como apagam-se os candieiros publicos a' meia noite, quando não ha lua, esta' claro. Isto assim não póde nem deve durar; é forçoso que se tomem medidas que façam desapparecer esses abusos.

— Na rua da Concordia, ha mais de um mez, que se não accendem seis combustores de gaz, em uma das extremidades de dita rua; d'ahi resultam dous prejuizos: primeiro o dos cofres publicos, que sem duvida têm pago e continuarão a pagar o consumo desses combustores; segundo o do publico transeunte por aquella rua. Durara' esse estado?

— Recolheu-se ante-hontem ao seu convento, de volta de suas missões em Aguas-Bellas, o Rvd. Fr. Serafim da Catania, missionario capuchinho de Nossa Senhora da Penha.

Durante sua estada d'aquella villa e adjacencias daquelle termo, o Rvm. missionario promoveu toda a sorte de beneficios, ja' distribuindo o pão da verdade evangelida por meio da palavra e do exemplo, ja trabalhando, e animando ao trabalho as ovelhas daquelles rebanhos do Senhor, com plena satisfação de todos.

— O novo regulamento e tarifas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco acham-se ja' approvados pelo governo imperial.

— Hoje, pelas 9 horas da manhã, no convento do Carmo, resa-se uma missa por alma do major Manoel Joaquim Pereira Lobo, mandada celebrar pela esposa e filhos do mesmo finado.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 75ª a beneficio das familias dos Voluntarios da Patria, que corre quinta-feira 30.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 22 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Leocadia da Conceição, para correcção. A ordem do da Capunga, Benedicto, escravo de Francisca Luiza Freire dos Santos, para correcção,

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Picardie*, sahido para Marselha:

Marie Danis, D. Juan Alseno, J. F. Manoel, Bartholomeu P. de Brune, Domenico Colombo, Giuseppe Marchi.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de julho de 1868.

Henrique, Pernambuco, 35 dias, Boavista: tosse convulsa.

— 20 —

Francisco de Paula Amaral e Mello, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro hepatite.

Melquiades, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Antonio Francisco da Costa, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Boavista; anazarca.

Benedicta Pacheco da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Romão Rodrigues de Souza Carvalho, Pernambuco, 100 annos, solteiro, S. José; velhice.

Joaquim, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boavista; tetano.

—21—

Anna Isabel da Silva Neves, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José; inflammação purulenta.

Cecilia, Pernambuco, 7 annos, Recife; camaras de sangue.

João Gomes Figueira, Pernambuco, 58 annos, casado, Boavista; tuberculo pulmonar.

Athanasia, Pernambuco, 50 annos, escrava, S. José; hepatite.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boavista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 30 annos, escrava, Boavista; congestão cerebral.

André Nunes, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boavista; tetano.

Constancia Maria Taparica, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José; phtysica.

José, Pernambuco, 33 annos, escravo, Recife; dyarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 21 DE JULHO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Monica Gonçalves Rodrigues França; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortiados os Srs. desembargadores ....—Negaram provimento. Aggravante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Assis.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Antonio de Sá Albuquerque; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sortiados, os Srs. desembargadores Gitirana e Souza Leão.—Deram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.—Aggravante, o banco London and Brasilian; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Gitirana.—Deram provimento.

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Antonio Lopes Gomes.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Uchoa Cavalcante.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Salles Corrêa.—A' novo jury. Appellante, Antonio Pereira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, José Ignacio de Almeida; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Belarmino José Coêlho da Trindade.—Improcedente. Appellante, Francisca Maria de Mello; appellado, João Ribeiro de Lima.—A' novo jury. Appellante, Antonio Rodrigues Corrêa Leal; appellado, Manoel Benicio Barreto.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, José Maria Pires.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Estanislão José Ferreira.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Severo de Dunnunciação.—A' novo jury. Appellante, Clementino José de Araujo; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Antonio Paes da Silva Lindoso; appellado, Manoel Soares Cavalcante.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Innocencio José da Silva.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Joaquim Ignacio. Appellante, o juizo; appellados, João dos Santos Magalhães e outro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Alves de Oliveira. Appellante, Galdino José da Silva; appellado, o juizo. Appellante o promotor; appellada, Joaquina Maria dos Santos. Appellação civel: appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Manoel Coêlho Pinheiro; appellado, Manoel Duarte Rodrigues. Appellante, João Mauricio Accioli Canavarro; appellado, Antonio Corrêa Lima. Appellante, Joaquim Fernandes da Rocha; appellado, Dr. Antonio dos Santos Sequeira Cavalcante.

Dia de apparecer.—Appellado, o visconde de Suassuna; appellantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Antonio da Silveira Paes Barreto; appellada, a justiça. Appellante, frei João do Amor Divino; appellado, a confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Antonio Zeferino da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Pompeo, escravo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Maria Joaquina dos Santos; appellados, os empreiteiros dos trilhos urbanos. Appellante, Francisco Pereira Lebre; appellado, Antonio Gomes Tavares. Appellante Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellação crime: appellante, Francisco da Silva Leitão; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, José Antonio d'Almeida e outro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Felix Justino Corrêa de Miranda; appellado, José Soares de Oliveira.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel da Costa e Silva; appellado, João Antonio Pereira Lessa. Appellante, Guilherme Jorge da Motta; appellado, José Mendes de Freitas. Appellante, Claudio Dubeux; appellados, o barão do Livramento e outros.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o promotor; appellado, Felix de Barros Pimentel.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral e ao Sr. procurador da corôa: appellantes, Manoel Soares d'Albuquerque e outros; appellado, Alvaro Arnaud Soutomaior.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Errata

No communicado publicado ante-hontem no *Diario de Pernambuco* sob o titulo—A solemnissima festa de Nossa Senhora do Carmo—onde se diz—maravilhosa musica—lea-se—maviosa musica; onde se diz—Frei Augusto—lea-se—o Rvm. Sr. Frei Augusto; em lugar de—o typo da authoridade religiosa—lea-se—o typo da actividade religiosa; onde se diz—que a nossa Santa Religião—lea-se—a nossa Santa Religião.—Outros pequenos erros sahiram principalmente de orthographia faceis de serem corrigidos pelo benevolo leitor.

Recife, 21 de julho de 1868.

Publicações a pedido.

Instrucção publica

De dia em dia vão crescendo os escandalos no provimento das cadeiras de instrucção primaria de um e outro sexo. Tem-se visto serem approvadas pessoas verdadeiramente analphabetas, sem nenhuma recommendação ao menos pelo lado moral: com estas impera o patronato em toda a sua plenitude !!!

Ao passo que isto se tem dado até com homens cuja moralidade, os recommendaria antes para um lupanar do que para preceptores da mocidade, apparece presentemente a mais descommunal injustiça contra senhoras que pela sua intelligencia, educação e honestidade assáz se recommendam para o sagrado sacerdocio do magisterio pri-primario.

Não queremos dizer com isto que não haja rigor nos exames, mas este rigor não deve subir ao ponto de se praticar insolencias, empregando-se um tratamento grosseiro, e capaz de fazer corar de pejo *correndo-se* as examinandas, acto esse repugnante em extremo aos olhos de todos os expectadores, e tudo com o intuito de reprovar-se vinte e tres candidatas!

Seria possivel não haver entre estas uma ou outra habilitada para professora de primeiras letras, quando é certo que concorreram senhoras com muitos predicados moraes e intellectuaes? Seria possivel ainda que nos exames transactos todas as concurrentes estivessem habilitadissimas, pois que quasi todas eram approvadas a despeito de versões desagradaveis que por ahi corriam?

E como se poderia evitar semelhante escandalo, se o professor Vicente de Moraes Mello, que aliás não tem capacidade, como tem provado em seus repetidos *espichas* foi escolhido para examinador, bem como o bacharel Exequiel Franco de Sá que não podia ser examinador em face da lei ?!

Porque razão foram excluidos os legitimos examinadores? Por ventura haverá tanta falta de confiança para com estes que justifique tão flagrante infracção da lei?

Se a lei determina que só os mestres Normaes serão examinadores para todos os exames de habilitação e concursos para provimento das cadeiras de instrucção primaria, como não estando elles impedidos, como effectivamente não estavam, unico motivo que poderia justificar um tal procedimento, foi chamado outro que não elles?

Além disto, o professor Vicente de Mello, não devia nem podia por forma alguma ser examinador, por quanto tendo candidatas habilitadas *in nomine* por sua senhora, que é professora da terceira cadeira da Boa-Vista, não lhe era licito nem honesto ser juiz em causa na qual sua mulher era interessada; pois entre o marido e a mulher ha identidade de vontade.

E para ser completo e arranjo foi essa mesma senhora nomeada examinadora de costuras, cuja commissão não aceitou !!!

Não pode justificar o procedimento do professor Vicente de Mello o facto de haver reprovado suas proprias candidatas, visto como por ahi se diz que ha nisto um calculo cuja illação deixamos ao juizo do publico.

Espalha-se para cohonestar o facto que o bacharel Franco de Sá, é *adjunto da Escola Normal*; mas não sabemos em virtude de que lei e de que acto.

O que muitos sabem é que o bacharel Franco de Sá é pretendente a cadeira de Geographia do Gymnasio, cujo concurso se acha mai proximo.

Outros dizem que Smc. além desta pretenção, nutre tambem a de ser nomeado professor do 3º anno da mesma Escola Normal.

Seria por *conta* já do futuro provimento que Smc. aceitou a nomeação de examinador?

Em conclusão perguntamos ao professor Mello que dirá Smc. da accusação que se lhe fez já no *Oriente* já no *Diario de Pernambuco*?

Por ora ficamos aqui.

Recife, 20 de julho de 1868.

Um espectador.

Insomnia.

Et pourtant j'aurais pu marcher alors vers elle,
Entourer de mes bras ce sein vide et glacé,
Et j'aurais pu crier: qu'as-tu fait, infidèle,
Qu'as tu fait du passé?
(Alfred de musset—Poemes nouvelles.)

Queima me a fonte! Se a mocidade é um sonho
Triste, enfadonho, que não conhecem amor!
Passa-se a vida d'illusões e enganos,
Alem.... mil annos, de pezar e dôr.

Triste ventura de quem ama louco
Inda que pouco desse amor fatal!
Amor é o vicio que s'exalta e nutre,
Horrido abutre que de nada val.

Almas de gelo! não ha virtude santa,
Para, que canta, sem mentir sorrindo:
Abrem os braços, enganar fagueiras
Sempre ligueiras, sem corar, mentindo.

Que val soffrer! Se amor um supplicio,
Cruel cilicio d'esse mundo vão!
Todo é deleite, confusão e prantos
Mimos, encantos, desleal paixão!

Passa se a vida de cuidados, triste,
Nada resiste, que não seja dôr!
Mulheres limidas, corações sem vida,
A ma perdida, que só sabem—amôr!

O que é o mundo? ! ja' não tenho anhélos
Olhos singelos que me seduzam agora;
Amei e muito, foi delirio e sorte,
Oh! dá-me a morte do soffrer d'outr'ora.

Que molestia tendes?

Centenares de variedades de molestias podem-se attribuir ao estomago.

Para cada uma ou todas ellas, o senso commum nos demonstra, que, a medicina que restaura aquelle orgão ao seu estado natural de vigor, é o verdadeiro remedio.

Se o senso commum deseja saber que remedio é esse, a experiencia responde: são as pilulas assucaradas de Bristol.

O que não faltam são catharticos, porém a nonadecima parte d'elles só produzem um allivio passageiro, e muitos d'elles são perigosos.

E' mil vezes melhor deixar o livre curso á dyspepsia, do que tentar cura-la com mercurio.

Esses remedios assim intitulados arruinam o doente ainda muito mais rapidamente, do que a propria molestia.

Já não acontece assim com as pilulas assucaradas de Bristol, as quaes devem a sua grande efficacia aos extractos vegetaes.

Se o figado não está em ordem, ellas promptamente o regulam, se os intestinos se acham obstruidos ellas removem as obstrucções; se o estomago está incapaz de uma perfeita digestão, ellas lhe dão o verdadeiro tom e vivacidade.

Ellas acham-se dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Em todas as molestias aggravadas ou provenientes da impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Podendo succeder que não chegue a's mãos de cada um dos Srs. eleitores a carta circular que o Exm. Sr. deão Dr. Faria dirige ao corpo eleitoral desta provincia, abaixo a transcrevemos:

Illm. Sr.—Aspirando a' honra de representar a minha provincia na camara vitalicia, e tendo merecido o acolhimento da nobre commissão do partido progressista dessa provincia, que organisou a lista triplice, apresento-me ao illustre corpo eleitoral, de que V. S. é digno membro, sollicitando o seu valioso appoio.

A minha conducta publica, meus principios politicos, meus serviços prestados até hoje á provincia de Pernambuco, em que me ufano de ter nascido, são patentes, e eu os offereço a V. S. como garante do meu futuro.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1868.—Sou com toda a consideração de V. S. muito attento, venerador e criado

Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

ELEIÇÃO ELEITORAL

Circular que ao corpo eleitoral desta provincia dirige o Dr. Francisco Carlos Brandão, deputado geral pela mesma.

Illm. Sr.—Pela terceira vez no correr do presente quinquenio é essa briosa provincia chamada a exercer a sua soberania na confecção de uma lista triplice, que tem de ser offerecida á sabedoria e escolha da corôa, para o preenchimento da vaga, que no senado deixou o illustre conselheiro Antonio Coelho de Sá Albuquerque de saudosa memoria.

E' por certo profundamente doloroso o motivo, que na presente occasião dá lugar á consulta das urnas, mas emfim, outro remedio não ha, senão cumprir o preceito constitucional, para que a provincia tenha a sua representação completa na camara vitalicia.

Pernambucano, como sou, e de longos annos militando na politica do paiz, ouso aspirar a honra de ser o meu nome contemplado naquella lista; e para esse fim solicito os suffragios do intelligente, e distincto corpo eleitoral.

Não desconheço, e antes tenho orgulho em confessar, que Pernambuco possue muitos filhos dignos da mesma honra, mas ninguem em boa fé levará a mal o appello que faço aos meus compatriotas.

Os titulos que exhibo, para justificar a minha aspiração, devem estar na consciencia do publico, que sabe da desinteressada dedicação, com que durante cinco legislaturas consecutivas tenho representado, e ainda represento a provincia na assembléa geral da nação; que tem perfeito conhecimento, de que nos cincoenta e dous discursos que proferi, e nos projectos que no parlamento iniciei nos annos passados nunca menti ao meu honroso mandato, e que pelo contrario, abrigado á sombra da bandeira da ordem, e da liberdade, sempre advoguei a causa dos interesses publicos, da prosperidade, e do desenvolvimento moral, e material do Brasil.

São estes pois os titulos, que apresento, não fallando na firmeza de minhas crenças, na lealdade com que na camara, a que pertenço, hei com o meu apoio auxiliado ao governo a superar a tremenda crise porque passamos, e na sinceridade, com que tenho acompanhado aos meus amigos politicos.

Se portanto ao illustrado corpo eleitoral e á V. S., que delle faz parte, parecer que taes titulos tem algum valor, dar-me-hei por muito feliz em merecer, e obter os seus suffragios, na certeza de que elles ainda mais avivarão a gratidão, que já muito cordealmente tributo á minha provincia natal.

O deputado,
Francisco Carlos Brandão.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, tra-

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VI

(Continuação do n. 165.)

No dia immediato o sol ostentava-se magestoso no limpido céo.

Estava em meio o mez de maio e poucos dias bonitos tinha até alli havido; as arvores e os campos haviam assumido a apparencia da primavera com tanta lentidão, que mal se poderia ter notado a transformação.

Durante a noute da vespera o vento virara do noroeste ao sul. D'esse foco central do calor e da vida vinha uma corrente de ar tepido e balsamico, que reanimava as terras entorpecidas. A scintillante luz do sol raiava sobre a risonha natureza. Era um dia tão aprazivel e delicioso como a donzella com a fronte cingida pela corôa nupcial ao aproximar-se do altar. De cada arvore, de cada arbusto surgia um cantico. A cotovia, pairando no espaço, cantava a plena voz; milhares de avezinhas de diversos tamanhos e côres gorgeavam na folhagem ou se regozijavam saltando sobre a relva renascente; no mesmo sólo parecia pulular a vida. Era a natureza em pleno goso!

Tambem sobre a granja da Capella derramava o sol os raios da sua alegre luz; alli igualmente os passarinhos, com o seu cantico, faziam sentir a felicidade da vida, as doçuras do amor; mas no centro de toda essa alegria a resurgir lá estava silenciosa e triste a solitaria habitação, como se ella só, com os seus moradores, jazesse ainda envolta no glacial entorpecimento do inverno.

A tia Anna estava só, sentada junto do lar a escolher os legumes. Prestava pouca attenção áquelle serviço: ás vezes o seu olhar vago e sem expressão desvairava no espaço, como quem está absorvido em tristes reflexões; liam-se-lhe na physionomia uns rastros de amargura e mesmo de profunda dôr.

N'um dos momentos em que a pobre mulher pensativa inpterrompera a sua tarefa, Bartholomeu entrou em casa com a enxada na mão. Sem duvida vinha fatigado de violento trabalho, porque caminhava com o corpo arqueado, a passos lentos e pesados, não saudando sua mãi, não lhe prestando mesmo attenção, como se a não houvera visto.

Esta, vivamente magoada pela distracção de seu filho, seguia-o com a vista. Apenas elle desappareceu pela porta de detraz, á mãi afflicta, inclinando a cabeça sobre o trabalho, rebentaram dos olhos copiosas lagrimas.

Instantes depois, chegou Joanninha com uma bilha de leite na mão. Poz a bilha no chão e ia levantar a tampa da caldeira em que se preparava a beberagem para as vaccas, quando de repente se deteve, ao ver lagrimas nas faces de sua mãi.

Viva impaciencia se lhe divisou no rosto, e, dirigindo-se a ella e lançando-lhe a mão a um braço, disse com voz triste:

— Ainda! Sempre a mesma cousa! Se isto assim continúa, cahirão ambos de cama e ficarei eu só com a carga ás costas! Se não poder com ella, o que ha de ser de nós?

Não recebendo em resposta mais do que redobradas lagrimas, proseguio em voz supplicante:

— Acabe com isso, minha mãi! Tenho razão para não poder ver continuadamente tal tristeza! Bartholomeu não diz palavra; entra e sahe de casa como uma sombra; e minha mãi, logo que se acha só, põe-se a chorar! Isto não é rasoavel, salvo se ha algum motivo que eu ignoro. Não se me diz nada, parece que me repellem!

A pobre mãi pegou na mão da filha e apertou-lh'a com ternura, como para lhe significar que em nada diminuira a sua affeição; depois disse-lhe em voz lastimosa:

— Joanninha, minha querida filha, não vês que teu irmão se definha? Não notas o desvairamento dos seus olhos, aquella magreza e pallidez? Não sentes as vezes, contemplando-o, o receio de que o seu mal nos depare maior desgraça?

— Oh! meu Deus! — exclamou Joanninha com anciedade e limpando por sua vez as lagrimas que lhe corriam dos olhos—Que quer dizer isso? Bartholomeu anda triste e magro, é verdade, mas eu sei a razão. Pesares d'esses podem affligir até certo ponto, mas pouco a pouco chega a cura... E para que se foi elle affeiçoar a Cecilia? No fim de tudo, ella não é sua igual: nós não passamos de pobre gente que, como escravos, devemos trabalhar para o pão de cada dia, e ella... ella é rica ou se-lo-ha um dia! Porque lhe não ralha para tirar-lhe da cabeça aquella loucura? Ao contrario, chora e deixa-o ir a seu modo!.. Ora, se eu fosse sua mãi!..

— Minha filha,— disse a mãi, suspirando—se soubesses o que tenho feito para o dissuadir! Tenho-lhe ralhado, pedido, implorado; porém reprehensões, rogos, lagrimas, tudo é inutil! Elle confessa o seu erro, dá-me razão, diz desejaria poder esquece-la, e por fim lança-se-me aos pés e pede-me perdão!

— E a mãi logo lhe perdôa, não é assim?

— Eu, Joanninha, que sou mãi, vejo bem o que se passa no coração do meu filho! Tu não podes comprehender isso, porque és de um caracter diverso do d'elle. Eu mesma talvez o não comprehendesse, se uma vez na minha vida não houvera experimentado a que extremos leva o amor contrariado! Bartholomeu é nervoso como seu pai. Pois bem: acreditarás tu que teu pobre pai, que Deus haja, quando rapaz chegou a estar agonisante e a receber a extrema-uncção, porque nossos paes nos quizeram desviar um do outro e elle me não podia ver?

— Oh! meu Deus! — exclamou a joven com anciedade—Todavia elle curou-se, não curou, minha mãi?

— Curou-se, é verdade, mas como?... Nossos paes andavam de rixa por causa da servidão de uma terras; estavam tão indispostos, que não podiam ver-se uns aos outros! Eu estava prohibida absolutamente de ver teu pai, e elle, que me tinha amor em extremo, começou a definhar-se a ponto de cahir doente de cama... Louvado seja o Senhor! O abbade, movido de compaixão para com o pobre mancebo, conseguio a reconciliação das nossas familias e eu pude a final visitar o meu pobre amigo, moribundo!... Choro ainda hoje quando me lembro daquelle dia! Nem me atrevo a descrever-te tal espectaculo!... Mas, passado um mez, achou-se em estado de ir á igreja com nossos paes para se effectuar o nosso casamento.

Joanninha fixava sobre sua mãi olhos scintillantes.

— Bem vês, minha filha,— proseguio a mãi—que teu pai era um pobre camponez como nós ainda agora somos, mas havia nelle certa superioridade de espirito sobre muitos da sua classe e talvez o mesmo aconteça com o nosso Bartholomeu.

Joanninha, com ar pensativo, fitou no chão os olhos, e, passados momentos, disse:

— Custa a crer que alguem possa assim definhar de amisade por uma pessoa, só porque é nervoso! Eu de certo não comprehendo como isso possa ser... Mas meu pai era da mesma classe que minha mãi, e, n'esse caso, ainda isso poderia ser assim. A respeito de Bartholomeu e Cecilia, a cousa é diversa, e não sei mesmo se isto poderá terminar bem. E' por essa razão que eu digo que elle deveria repellir tal idéa.

A mãi cahira em profunda meditação; não attendia ás palavras da filha; o seu olhar exprimia desesperação. Depois de breve silencio e como fallando só, continuou:

— Elle soffre como um martyr. Catharina disse-lhe hontem o quer que seja, que ao principio lhe fazia faiscar os olhos, mas depois, no resto da conversa, houve alguma cousa que o fez ranger os dentes de raiva. Esta noute, em sonhos, chorou, gritou... Eu tremia de ouvi-lo!... Hoje está abatido, mais pallido do que hontem, os olhos andam desvairados... Ah! meu pobre Bartholomeu, infeliz rapaz!

No momento em que estas ultimas palavras se lhe escapavam da bocca, resoando no quarto como um gemido dilacerante, entrava Bartholomeu com um ancinho na mão. Impressionado pela voz de sua mãi, parou, fitando-lhe um olhar penetrante no rosto lacrimoso; depois dirigio-se para ella lentamente, imprimio lhe um beijo na fronte e, deixando escapar duas lagrimas ardentes, disse com voz terna e quasi inintelligivel:

— Perdoe-me, minha querida mãi! Não está mais na minha mão!

E, voltando-se, com a cabeça inclinada para o chão e a mão diante dos olhos, sahio de casa.

(*Continuar-se-ha*).

zem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saúde do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, é muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz; as que são destinadas ao Norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado á declaração acima do Dr. Ayer.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credite, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29° dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por ettras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21..........	487:187$812
Idem do dia 22..........	17:241$534
	504:429$346

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.......	189	
» » com generos.........	143	
		332
Volumes sahidos com fazendas.........	62	
» » com generos.........	467	
		529

Descarregam hoje 23 de julho
Escuna allemãa—*Bellona*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Escuna allemãa—*Otto*—idem.
Somaca hespanhola—*Thalia*—vinhos.
Barca franceza—*Notre Dame da Bon Post*—barros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21..........	30:957$419
Idem do dia 22..........	630$326
	31:587$745

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21..........	92:701$576
Idem do dia 22..........	523$029
	93:224$605

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Hamburgo—49 dias, patacho allemão *Otto*, de 149 toneladas, capitão H Heyenga, equipagem 7, carga differentes generos; a Rabre Schamethau & C.

Rio Formoso—8 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia—Patacho americano *Aglam*, capitão Baird, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz do 2° anno da freguezia do SS. Sacramento do bairro de S. Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc, etc.

No impedimento do juiz de paz de 1° anno, faço saber que, achando-se designado o dia 7 de setembro do corrente anno para se proceder a eleição de juiz de paz desta freguezia, e veriadores da camara municipal deste municipio, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia que me foram communicadas pela camara municipal, e em comprimento do art 22 da lei n° 387, de 19 de agosto de 1846, devem os eleitores e supplentes desta freguezia em n° de 68, nella residentes, comparecerem ás 9 horas da manhã, do supradito dia 7 de setembro em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo ligitime sujeitos a multa comminada no art. 126 § 50 n° 2 da citada lei cujos nomes são os seguintes.

Eleitores.

Os Srs:

João Bernardo da Siqueira, José Francisco Carneiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, Dr. José Felix de Brito Macedo, Genuino José da Rosa, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Dr. Antonio José Alves Ferreira, Francisco Antonio de Brito, Luiz de França Souto, Francisco de Souza Rego Monteiro, Felix Antonio Alves Mascarenhas, Emilio Americano de Rego Cazumba, Manoel Antonio de Alcantara, major Manoel Antonio Viegas, Antonio Augusto da Fonseca, Luiz Pereira de Farias, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, José Francisco de Paula, Manoel do Nascimento dos Santos, Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavres, João da Cunha Soares Guimarães, Joaquim Manoel de Castro Santos, Francisco da Silva Rego, José Barboza de Miranda Santiago, José Ribeiro de Vasconcellos, João Baptista da Silva Praxedes, Francisco Xavier Pereira de Brito, José Maria de Alencar, Pedro Martyr de Souza, José Maria Accioly, Pedro Manoel da Conceição, Laurindo de Paula Alves Lima, Balbino José de Andrade, Felix Francisco de Souza Magalhães.

Supplentes.

Os Srs:

Manoel Antonio Pereira, Domingos Soriano Cardim, Severiano José de Moura, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz José Pereira Simões, Joaquim Antonio Carneiro, Firmino José de Oliveira, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. João da Silva Ramos, Antonio Borges da Silveira Lôbo, Antonio José Alves de Brito, Jorge Rodrigues Machado, Joaquim de Albuquerque e Mello, Domingos Nunes Ferreira, Francisco Antonio de Magalhães Bastos, Hermano Ferreira da Silva, Innocencio Rodrigues de Miranda, João Luiz de Carvalho, José Dias Alves de Quintal, Miguel Candido de Medeiros Pinto, João Alves de Quintal, Silverio Joaquim Martins dos Santos, Pedro Honorato dos Santos, Manoel Antonio de Jesus Junior, Claudino do Rego Lima, Ludgero Francisco de Assis, Paulino Onofre Nunes, Rufino da Costa Pinto, João do Rego Pacheco, Silvino Guilherme de Barros, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, João da Silveira Borges Tavora, Joaquim da Silva Rego.

Assim tambem convoco a todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, em n. de 1:145, cujos nomes foram transcriptos na lista offerecida na referida matriz, para comparecerem e dar seus votos na forma do art. 100 da mesma lei, observando-lhes que não serão admittidas as cedulas dos votantes que não comparecerem pessoalmente, bem como as que contiverem nomes riscados alterados ou substituidos por outros como expressamente declara o art. 50 da dita lei, que serão multados na quantia de 10$000, na forma do art. 126 § 7. os que sem motivo legal deixarem de comparecer. Espera que a todos conste, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares mais puplicos desta freguezia e publicado pela imprensa.—Recife 21 de julho de 1868.— Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, as obras de prata seguintes:

Tres calices com o peso de 668 oitavas, avaliados a 360 rs., 238$680.

Tres copos com 192 oitavas, a 240 rs., 46$080.

Seis palteiros com 223 oitavas, a 320 rs., 71$360.

Dezesete colheres para sôpa, com 222 oitavas, a 240 rs, 53$280

Doze garfos com 205 oitavas, a 240 rs., 49$200.

Quatro conchas para assucar com 56 oitavas, a 240 rs., 13$440.

Uma salva com 549 oitavas, a 280 rs., 153$720.

Tres conchas para sôpa com 184 oitavas, a 240 rs., 44$160.

Um par de castiçaes com 163 oitavas, a 260 rs., 42$380.

Os quaes vão a' praça por execução de João da Silva Guimarães como cessionario de José Henriques da Silva, contra João Paulo de Souza.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de julho de 1868.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, serão levados a' hasta publica, livre de direitos para o arrematante, 58 cascos vasios em mão estado, que serviram de aguada para o carregamento das meias vindas de Montevidéo na barca franceza *Izard*, as quaes foram abandonadas pelos direitos a requerimento de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. e avaliadas a 5$ cada uma, total..... 290$000.

Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1868.
José Mauricio Fernandes Pereira Barros.

— O inspector da alfandega faz publico, que no dia 24 do corrente, depois do meio dia, serão levadas a' hasta publica, livre de direitos para o arrematante, as seguintes mercadorias, comprehendidas nas disposições do § 1° do art. 30 do regulamento de 19 de setembro de 1860. 16 diversas bacias e 3 jarros de louça de pó de pedra n, 3 pesando liquido verificado, 84 libras, avaliada a 200 rs. a libra, total 16$160—Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1868.

José Mauricio F. Pereira de Barros

O Dr. Joaquim de Oliveira Souza juiz de paz supplente do 1° districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista do termo cidade do Recife de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente virem ou noticia della tiverem que o tenente-coronel Justino Pereira de Farias me fez a petição da forma seguinte.

Diz o tenente-coronel Justino Pereira de Farias, como cessionario de José Romão Gonçalves Muniz, que representava João Gonçalves Muniz, que com cinco filhos de Manoel Gonçalves Rodrigues França succederam, como unicos herdeiros dos bens deixados por seu irmão e tio Francisco Gonçalves Rodrigues, que se finou sem ascendentes, sem descendentes, e sendo o direito de José Romão, adquerido pelo testamento de João Gonçalves Muniz, e pela cessão que lhe fizeram suas cunhadas Iria do Nascimento de Jesus e Jeremena Francisca de Bomfim instituidas em dito testamento, e conseguintemente cessionario por esta parte, de metade da referida herança por ter vendido ao supplicante e tambem como cessionario da maior parte dos cinco filhos de Manoel cada um dos quaes tinha de ser devolvido a quinta parte da metade da mesma herança, como reprezentantes de seu pai e que são o primeiro Damião Gonçalves Rodrigues França, segundo D. Josepha viuva e herdeiro do segundo filho de Manoel que foi o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, reprezentado por sua mulher viuva D. Josepha Thereza dos Prazeres França e seus filhos a saber primeiro Leopoldina Thereza França fallecida e reprezentada por sua mai, mano e tenente José Antonio Ribeiro de Freitas, segundo D. Francisca Thereza França Abreu reprezentada por si e seu marido o major Abreu, terceira D. Candida Thereza França, quarto Manoel Gonçalves Rodrigues França, quinto D. Anna Thereza França, sexta D. Amelia Thereza França, setimo José Luiz Rodrigues França que venderam ao supplicante um quinto da metade da herança que devia caber ao seu marido, pai e sogro dito tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, excluido a parte pertencente ao sitado filho Antonio Gonçalves Rodrigues França, que está auzente: como cessionario finalmente do terceiro Miguel Gonçalves Rodrigues França na meação que tinha de haver da metade do quinto, que lhe aconteceu por morte de seu pai em razão de haver finado sua mulher, e de dois filhos herdeiros da outra meação Francisco Gonçalves Rodrigues França, e Miguel Gonçalves Rodrigues França Junior, que venderam suas partes ao supplicante, deixando de faze-lo os outros dois filhos desta meação que são Maria Gonçalves Rodrigues França, e Urcula Gonçalves Rodrigues França na parte correspondente a que tinham elles direito: que quer chamar a conciliação a D. Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França quarta filha de Manoel por si como reprezentante de sua irmãa D. Antonia fallecida quinta filha de Manoel, e a qual succedeu dita supplicada, e como curadora do auzente setimo filho do tenente Luiz reprezentando sua mãi, que não venderam suas heranças a D. Maria Gonçalves Rodrigues França terceiro filho de Miguel, e D. Urcula Gonçalves Rodrigues França, quarta filha do mesmo reprezentado seu pai, que tambem não venderam as partes que lhe couberam, para reconhecerem acima especificadamente nomeados como legitimos herdeiros de Francisco Gonçalves Rodrigues, nas qualidades e quinhoens acima indicados, e conseguintemente ao supplicante como delles cessionario afim de que sendo assim reconhecidos herdeiros conceda o supplicante a herança de que é cessionario e nas partes que lhe deve caber.

Pede a V. S. Sr. juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, mande notificar a Antonio Gonçalves Rodrigues França para a primeira deste juizo receberá mercê como procurador Felix Francisco de Souza Magalhães.

E nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o seguinte despacho:

Citem para a primeira deste juizo. Primeiro districto da freguezia da Boa-Vista 17 de junho de 1868.—Dr. Oliveira, depois do qual seguia-se a certidão do official.

Certifico que deixei de citar ao supplicado Antonio Gonçalves Rodrigues França por não ser encontrado, e fui informado que o mesmo se achava ausente. Recife 17 de junho 1868. Em fé de verdade, Manoel Joaquim do Nascimento, official do juizo, depois da qual seguia-se a replica do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de paz.—Diz o supplicante que não tendo sido encontrado Antonio Gonçalves Rodrigues França como consta da certidão do official de justiça, quer o supplicante justificar a ausencia do supplicado em lugar não sabido e como já se tenha nomeiado curador no respectivo inventario, requer a V. S. que admitta a justificar o espendido, afim de ser citado por editos para o contendo em sua petição com a pena de revelia: assim pede a V. S. deferimento.—E R M. Como procurador Felix Francisco de Souza Magalhães.

E mais senão continha em dita replica em a qual proferi meu despacho do theor seguinte: Justifique.—Primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista 17 de junho de 1868. —Dr. Souza.

E mais senão continha em dito meu despacho, e tendo o supplicante perante mim provado o requerido em sua petição e replica, e subindo os autos a minha conclusão, nelles proferi a sentença da forma e maneira seguinte:

Julgo por sentença a presente justificação, o escrivão passe carta de edictos com o praso de 30 dias, afim de ser citado Antonio Gonçalves Rodrigues França para a conciliação requerida, e pague o justificante as custas. Primeiro districto da freguezia da Boa-Vista 19 de junho de 1868.—Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

E mais se não continha em dita sentença e pelo theor da presente se chama e cita-se a Antonio Gonçalves Rodrigues França para comparecer a primeira deste juizo, findo o prazo de 30 dias para os termos conciliatorios por si ou seu procurador bastante sob pena de revelia, e para que a presente chegue ao conhecimento do dito Antonio Gonçalves Rodrigues França será a presente afixada no lugar mais publico deste districto e publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos vinte e dous dias de junho, anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1868.—Eu Francisco de Barros como escrivão que o escrivi.

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Um clarim para cavallaria.
Um barril oleo de linhaça.
Cinco arrobas alvaiade de zinco.
Cinco arrobas verde chromio.
Cinco arrobas zarcão.
Duzas duzias de folhas de lixa, sortidas.
Quatro duzias de broxas sortidas para pintar.
Meio lençol de cobre, ou latão, segundo a amostra existente.
Trinta espadas para cavallaria.
Trinta pares de esporas de latão.
Oitenta gravatas de sola envernisada.
Um livro de 300 folhas de papel Hollanda pautado.
Um idem de 200 ditas dita dito.
Um idem de 150 ditas dita dito.
Um idem de 100 ditas dita dito.
Dez rolos de lustre para gravatas.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos apresentem suas propostas com as respectivas amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 25 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de julho de 1868.

José M. Ildefonso J. da Veiga P. e Mello,
coronel presidente.
José Baptista de Castro e Silva,
vogal secretario.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são convidados os credores do expolio do finado subdito portuguez Antonio Constantino Monteiro, estabelecido que foi á rua Direita n. 21, para no prazo de 30 dias apresentarem suas contas neste consulado, afim de serem conferidas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 20 de julho de 1868.

Antunes Guimarães,
chanceller.

Consulado de Portugal.

Tendo fallecido o subdito portuguez José Nogueira da Costa Soares, empregado que era na casa da sociedade Claudio Dubeux, e estando procedendo-se á arrecadação de todos os seus bens, e ao competente inventario: são pelo presente convidados todos os seus credores, para no prazo de 30 dias, apresentarem suas contas no consulado portuguez para serem legalisadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 20 de julho de 1868.

Antunes Guimarães,
chanceller.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de julho pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno. . . .	480$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 28, idem.	351$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno.. . . .	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno. . . .	141$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem.	120$000
Idem n. 94 B, idem idem	72$000
Rua de Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem. .	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem.	129$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29, idem.	160$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia.	
Sobrado n. 61, idem	1:200$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem.. . . .	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem. .	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem.	503$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem.	330$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 104, idem. . . .	181$000
Idem idem n. 100, idem. . . .	201$000
Idem idem n. 96, idem. . . .	201$000
Idem idem n. 64, idem	201$000
Sitios.	
Rosarinho n. 3, idem.	324$000
Forno da Cal n. 5, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados.

Dr. Cosme de Sá Pereira, Dr. Delfino Soares Cavalcante d'Albuquerque, João Chrisostomo do Espirito Santo, D Luiza Antonia de Siqueira Dias, Loiz Antonio Pereira, D. Maria Francisca das Chagas, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, Manoel Freire do Sacramento, capitão Manoel de Sá Montenegro, Manoel Saraiva de Moura, Olimpio O. Barreto de Carvalho, D. Ursula Maria das Virgens.

Correio geral

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Picardis*, para os Srs. abaixo declarados:

Arsenio Cuim Attuá, Antonio Augusto da Silva Junior. Antonio José Duarte Coimbra, Antonio José Leal Reis. capitão Antonio Manoel de Castro Delgado, Camillo Lins Chaves, Cornelio Ferreira França Junior, vigario Camillo de M Furtado, tenente Emiliano E. M. Tamborim, capitão Eutichio M. Pestana, Ernesto Rodrigues Vieira (2), Felix José da Serra (2), Firmino dos Santos Vieira, Firmino F. da Camara Santiago, D. Guilhermina de Siqueira e Silva, Gervasio Protasio Simões (3), tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, D. Joaquim Pires M. Portella, D. Joanna Maria R. Aguiar e Silva, João Rodolfo de Miranda, João Pereira Monteiro, José Domingues do Carmo e Silva, Leodegario Antonio d'Oliveira, Luiz Antonio Vieira, capitão Luiz Francisco Teixeira, Miguel Ferreira D. dos Santos Junior, Manoel de Barros Barreto, Narciso F. Vidal.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA
HOJE
Quinta-feira 23 de julho.
Penultimo espectaculo da empreza Coimbra na estação do presente anno.

Unica representação do muito acreditado drama em 4 actos e 1 prologo

O CABO SIMÃO

Por engano a empreza annunciou o ultimo espectaculo para quarta-feira 22, quando é o penultimo, quinta feira 23.

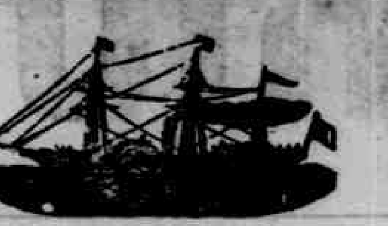
Da' fim ao espectaculo a sempre applaudida extravagancia burlesca, pelo Sra. D. Jesuina Montani e D. Geovana

UMA NOITE DE CARNAVAL

Começará' ás 8 horas

Antonio José Duarte Coimbra ao findar os trabalhos de sua empreza dramatica, não póde deixar de manifestar sua gratidão ao illustrado publico pernambucano, pelo apoio que prestou aos seus espectaculos, e o faz pelo presente compromettendo-se desde ja' a apresentar para o anno seguinte uma companhia dramatica em tudo digna do illustrado publico desta capital.

AVISOS MARITIMOS



Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahira', com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

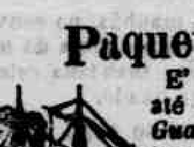
A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a' esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C, rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittira' pessoa alguma, salvo se se compromettér a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a' Cachoeira.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 1° de agosto o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

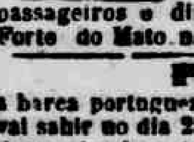
Maranhão e Pará

A escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 26 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

a barca portugueza *Janota*, capitão J. P. Vianna, vai sahir no dia 25 do corrente com a carga que tiver a bordo e tem excellentes commodos para passageiros, trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte de carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bemfica* seguira' brevimente por ter a maior parte de seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante dirija-se a Baltar & Oliveira a' rua do Vigario n. 10, para tratar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Para o Rio Grande do Sul, segue em poucos dias o palhabote portuguez *Rio Lis*, capitão José Marques Carépa, tem parte do seu carregamento a bordo, e recebe o resto a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
MOVEIS

O agente Pontual vendera' em leilão os moveis seguintes: 1 mobilia de mogno a Luiz XV com tampos de pedra marmore, 1 guarda louça de mogno, 1 dito de amarello, 2 mezas elasticas para jantar, sendo uma de faia e outra de amarello, 2 aparadores, 1 bidet, 1 banheiro, 1 tapete para sofa', 1 toilet de mogno, 1 cama para casal, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 serretaria de mogno, 1 candelabro, 6 quadros com moldura dourada, 1 carteira de amarello, 2 camas de ferro, 10 cadeiras de guarnição (palhinha), 1 meza para engommado, 1 silhão, 2 pianos e muitos outros objectos.

HOJE

No armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 1|2 horas.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos a' requerimento do tutor do menor Elisio Alberto Silveira, de 5 casas terreas pertencentes ao mesmo menor, sendo uma sita a' rua do Fogo n. 46, uma dita na rua do Mondego n. 35, uma dita na rua das Aguas Verdes n. 41, uma dita na rua do Caldeireiro n. 68, uma dita na rua das Larangeiras n. 23.

HOJE

No armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 23 de julho.

A. C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas por intervenção do agente Pestana: hoje 23 as 11 horas da manhã em seu armazem rua da Cadeia.

LEILÃO
De lã de carneiro avariada.
A 24 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer por ordem do capitão Wilson Stout, em presença deste e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega com assistencia de um empregado fiscal desta repartição, de cerca de 60 fardos inteiros e soltos, sob differentes marcas, contendo lã de carneiro avariada a bordo da barca ingleza *Salween* ida de encontro aos baixos de Olinda a 9 do corrente, na sua recente viagem procedente de Sidney com destino a Londres.

Sexta-feira 24 do corrente

ao meio dia em ponto no armazem do barão de Livramento, ao caes d'Apollo, onde os pretendentes poderão examinar dita lã com antecipação.

LEILÃO
De predios e escravos
(Muita pechincha)

O agente Pontual vendera' em leilão por ordem do Sr. Theotonio Felix de Mello, como procurador do Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade, 8 meia aguas de ns. 4 a 11 e 3 casas terreas de ns. 1 a 3 sitas a travessa da rua da Palma.

Na mesma occasião vender-se-ha por ordem de outra pessoa uma casa na Capunga sita a rua das Crioulas (Quatro Cantos) em solo proprio, com 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, copiar e grande quintal com 100 palmos mais ou menos. Assim como vender-se ha mais na mesma occasião duas negras de meia idade, proprias para qualquer serviço, 1 negra de 30 annos perfeita cosinheira, 1 dita de 40, cosinheira e lavadeira.

Sexta feira 24 do corrente

No armazem do dito agente a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

LEILÃO

De uma burra, 2 quartãos, uma escrava de 30 annos de idade, cosinheira e uma escrava de meia idade.

Sexta-feira 24 do corrente.

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
De 50 caixas com cebolas novas
Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 caixas com cebolas novas desembarcadas ultimamente, no Annes, no dia acima mencionado as 11 horas da manhã.

LEILÃO
De 72 saccos com assucar branco, somenos e mascavado,

O agente Martins fara' leilão á requerimento de Guilherme José de Souza e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 72 saccos com assucar os quaes se acham no armazem n. 14 da rua da Praia onde se effectuara' o leilão.

Sabbado 25 do corrente.

As 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 20 de julho de 1868.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Protectora das familias
Agencia de Pernambuco.

Em comprimento do previsto no art. 29 do regulamento, se convida a todos os Srs. contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na respectiva agencia, rua do Livramento n. 19, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro.

(As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião.)

Recife, 20 de julho de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme e cosinhe perfeitamente, para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18 ou na rua da Aurora n. 40, 2° andar.

— Pede-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete da 74 loteria n. 1680, visto como pertence a João Luiz cujo nome se acha no verso e foi perdido.

— Tira-se, chumba-se e limpam dentes com toda a perfeição e delicadeza: na rua da Imperatriz loja n. 54, se dira'.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 39.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacome Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua direita do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

ATTENÇÃO

Roga-se ao Sr. Dr. Joaquim Peres Campello Monteiro o favor de comparecer a rua Nova n. 46, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: a' rua dos Ossos n. 12.

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió: quem se julgar habilitado dirija-se a' praça da Boa-vista n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, na rua da Concordia sobrado do armazem do sol n. 26, que cozinhe e faça as compras para casa de pequena familia, paga-se bem.

— O Sr. Joaquim da Costa Pereira, que morou em Barreiros em 1854: dirija-se a' rua do Imperador n. 83, escriptorio, a negocio de seu interesse.

Extincção das formigas

Recommendo a todos os agricultores o emprego desse meio tão simples de evitar os prejuizos causados por esses insectos: unico deposito, botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Aluga-se a casa da rua dos Pescado-n. 33, com todos os pertences de uma fabrica de sabão que nella esteve estabelecida. Trata-se com Justino da Silva Bôa-Vista, rua do Vigario n. 23.

— A pessoa que precisa de 2:500$ rs. a premio sobre hypotheca em bem de raiz, dirija-se a rua da Concordia n. 31.

— A pessoa que annunciou precisar de 2:500$ rs. a juros de um por cento, com garantia em bens de raiz, dirija-se a rua do Imperador n. 39 1º andar, que se dirá quem faz esse negocio.

Mullas, machos e cavallos.

Desembarcam hoje de bordo da barca franceza *Notre Dame da Bomport*, bonitos animaes entre elles lindas parelha e algumas maaças, podendo os pretendentes vê-las logo na occasião do desembarque pois alli acharão com quem tratar, o qual deverá ser feito no caes da Lingoêta.

Fó... fó jumento...

Este animalejo de quatro costados propala-se inimigo d'um estudande, e quando está um pouco turco, maltrata a uma moça cuja nobreza de sentimento é o assombro e raiva hydrophobica deste despresivel e abjecto jumento em suprasummo! Fó jumento!...

E para bem d'esta infeliz e satisfação do publico não continues. Não maltrates a quem te escarnece do intimo d'alma. Olha que as consequencias d'isto, é, teu horrivel e repugnante nome ser estampado por extenso, aqui. Vê bem. Não queiras tragar antes uma pilula de quiri ou pitiá marfim. O estudante? Valha-te o mais religido despreso; e tu deves conhecer que ao menos não és digno de evacuar o sisco de sua cara.

Nem selas e cavallos de páos te valerão. Fó jumento!...

A testemunha.

— Pede-se ao Sr. Manoel Gomes Leal que appareça a' rua do Queimado n. 57, onde ha quem lhe deseje fallar, pelas 9 horas da manhãa.

— Aluga-se uma loja na rua do Hospicio propria para tenda de marcineiro: a tratar em Santo Amaro rua do Lima n. 3).

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

— Fugio no dia 5 do corrente um preto de nome Manoel, de nação Costa, representa 40 annos de idade, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, este escravo veio de Maceió ha poucos dias e consta que foi para as bandas do Cabo para o engenho Barbalho aonde tem uma irmã de nome Leogondina e compadre e parentes, intitula-se forro: pede-se ao senhor desse engenho e as autoridades e capitães de campo e prendam e mandem entregar ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que se gratificara' com 50$.

José Gonçalves Torres.

— Precisa-se de um copeiro esperto, tambem precisa se de uma ama de casa: a tratar em Santo Amaro n. 4.

ATTENÇÃO

Roga-se de novo ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira, tenha a bondade de apparecer a rua Nova n. 46, loja, a negocio que não ignora, o que não fazendo no espaço de 8 dias declarar-se-ha qual o negocio de que se trata.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: no corredor do Bispo n. 23.

— Desappareceu na noute de quinta-feira 16 do corrente, da casa do abaixo assignado, o seu tutelado e discipulo de nome José, de idade de 12 annos pouco mais ou menos, o qual occupava o lugar de aprendiz de caldeireiro, na fabrica do mesmo abaixo assignado, tendo este os signaes seguintes: preto porém acabralhado, cara bastante picada de bexigas, pés apalhetados, levou vestido camisa e calça de algodão listrado e bastante suja. Roga-se portanto as autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular, o peguem e o leve ne estabelecimento a rua do Brum n. 74 ou na casa da sua residencia na mesma rua largo do Chafariz n. 1, que será recompensado. Finalmente, o mesmo abaixo assignado na qualidade de tutor do desapparecido, protesta contra quem o seduzio ou occultou. Recife, 20 julho de 1868.

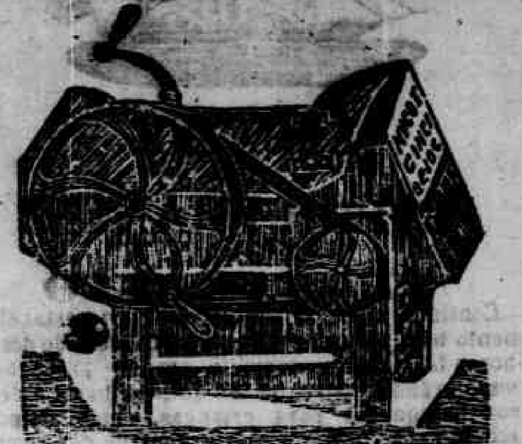
José dos Santos Villaça.

Ao commercio

Antonio Fernando de Figueiredo Paiva faz publico aos credores de Joaquim Fernando da Silva Macieira, aquelles que ainda não receberam o dividendo que lhe tocou do producto da taberna que o mesmo comprou na rua de Santa Thereza n. 60, virem receber incontinenti o dito dividendo a rua Direita n. 129, e abrindo os olhos ao imprudente senhor zenha o annunciante não tem restricto dever de lhe levar o dividendo em sua casa, mas sim elle vir recebe-lo, como tem feito os mais credores do mesmo. Recife, 22 de julho de 1868.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Ama.

Precisa-se de duas amas forras ou escravas, uma para cosinhar, outra para engommar e mais algum serviço, em casa de pequena familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

D. Joanna Alves Barbosa d'Oliveira e seu pai Antonio Alves Barboza agradecem a todos os senhores que se dignaram honrar com a sua presença o acto da encommendação do corpo de seu finado marido e genro, Manoel Gonçalves d'Oliveira, na matriz do Corpo Santo, e aos que o acompanharam ao cemiterio publico, no dia 18 do corrente; e pedem aos mesmos senhores que se dignem de assistir, no dia 24 pelas 7 horas da manhãa á missa que na mesma matriz tem de ser resada pelo eterno repouso da sua alma: por cujo favor desde já lhes protestam sua gratidão.

Recife, 19 de julho de 1868.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 118, refinação.

— Thomaz de Figueiredo, antigo e bem conhecido agrimenssor, acceita convites para demarcações de terrenos, levantamentos de plantas e nivelamentos de terrenos para linhas de ferro: em sua casa á rua de Aguas-Verdes n. 27, primeiro andar, ou no engenho Ribeirão para onde segue esta semana.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— O abaixo assignado declara que os banhos lidos em 1ª denunciação na matriz de Santo Antonio e de que trata o *Diario* de hoje não se entende com o abaixo assignado que não esta' contratado em casamento com a Sr.ª Balbina Catharina da Silva, nem com nenhuma outra senhora. Recife 21 de julho de 1868.

Luiz Pires Galvão.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por preço muito commodo: na rua da Roda n. 25.

— Achou-se um molho de chaves em um annel de aço: quem for seu dono procura na rua da Cruz n. 55.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

— O abaixo assignado thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, pede aos irmãos e mais devotos que subscreveram para a imagem da Piedade, que tenham a bondade, de recolher suas esmolas, visto a imagem estar quasi á concluir, e querendo dirija se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

— Joaquim Ferreira Alves vende com autorisação de seus credores, sua taberna sita a Ribeira da Boa-Vista n. 3: a tratar na mesma.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se, engomma-se e frisa se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

— Na rua do Crespo n. 16, loja de Duarte Pereira & C., precisa-se saber noticias do Sr. Felippe da Silva Pontes, filho de Antonio José da Silva Leite, natural de Grosellas do Conselho de Amares em Portugal; consta ter sido estabelecido para os lados do Arraial, e caso não exista deseja se fallar com seus herdeiros, afim de se poder habilitar a uma herança.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, panos, sardas, restabelece a côr natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus suburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc.: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

PROPHLAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias de peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phtisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

— Precisa-se de 2:500$000 a juros de 1 por cento, com hypotheca em bens de raiz: quem tiver annuncie para ser procurado.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

de Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

O Dr. J. B. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *speti mens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua accurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações contéudas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

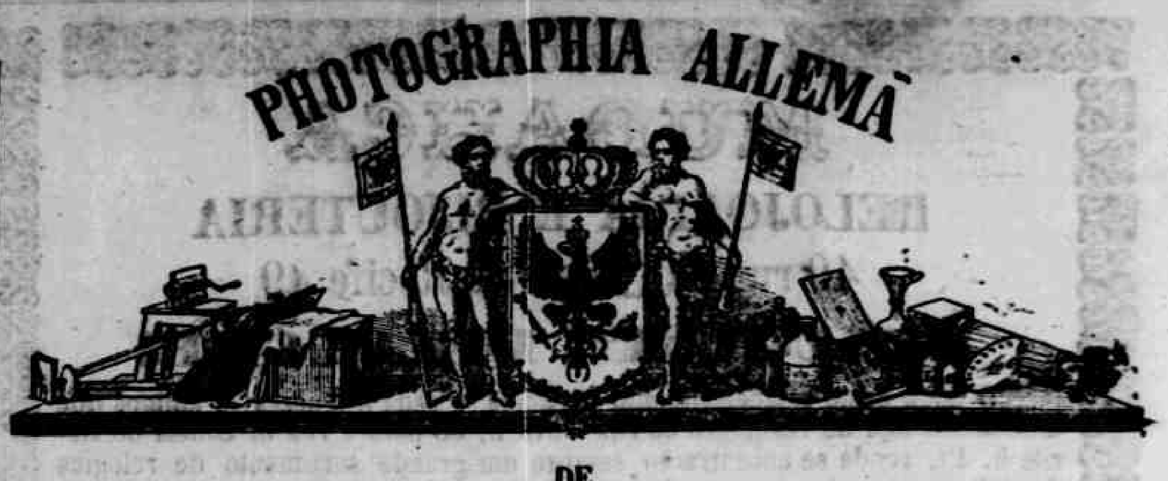
O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C.; Pernambuco — Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita n. 72.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob penhores de escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.



DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria). onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No mesmo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão e m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que entrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para colleria, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

BOTICA

Precisa se de um praticante para pharmacia, que trabalhe alguma cousa: na praça da Boa-Vista n. 22.

AVISO

O abaixo assignado, tendo justo e contratado, comprar a venda do Sr. Alexandre Pinto de Campos, sita na rua do Jasmim n. 23, quem se julgar com o direito a dita venda queira apresentar-se no prazo de oito dias.

Recife, 20 de julho de 1868.

Antonio Agostinho Seixas de Fonseca.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de Mago, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

LAVRADOR

O abaixo assignado, morador no engenho Caxangá' offerece-se a plantar canas no engenho, que o proprietario lhe dér casa e cercado, ou lugar para o fazer, garante plantar para duzentos pães de assucar annualmente, e prefere sitio e engenhos do termo da Escada ou Agua Preta, a pessoa que quizer annuncie para ser procurado.

Genuino José de Oliveira.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar

Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom-Conselho

De ordem do Illm. Sr. juiz convido a todos os membros da mesa administrativa, para comparecerem no consistorio desta irmandade, na quinta-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa. Secretaria da irmandade academica, 20 de julho de 1868 —O secretario Candido V. da S. Freire.

D. Umbelina Rosa de Albuquerque Lobo, D. Maria Belisa de Gusmão Lobo, Ceciliano Auguste de Gusmão Lobo e Tristão Francisco Torres, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai e cunhado o major Manoel Joaquim Pereira Lobo, e pedem a assistencia dessas mesmas pessoas e dos demais parentes e amigos do mesmo finado para uma missa de requiem que pelo seu eterno repouso mandam resar no convento de Nossa Senhora do Carmo, quinta feira 22 do corrente as 7 horas da manhãa.

— Antonio Mina, preto liberto, retira-se para o Rio de Janeiro.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Official de pintor.

Se algum official de pintor liso, forro ou escravo, quizer trabalho constante todo o anno dirija-se á Companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serças avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL
Restaurante a la carte
Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenbas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do nórte do imperio
MANOÉL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Depposito em *Pernambuco*, em casa de Moutor e Cª.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Collarinhos.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Burdeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de um preto para refinação: a rua Imperial n. 196: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.

AVISO

Tendo os proprietarios da padaria refinação e confeitaria de retirar-se para fóra da provincia, desejam vender o dito estabelecimento: a tratar o mesmo, rua da Concordia n. 9.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Cabra bicho

Desappareceu uma cabra que estava dando leite para criar uma criança, ella tem os signaes seguintes: cor preta, dous côrtes feitos a serrote em uma das galhas: pede-se a quem della souber aviso na rua do Crespo n. 20 B, que sera' recompensado.

Uma noite de carnaval
Brilhante quadrilha para piano
POR COLAS FILHO.

E' incontestavel a grande aceitação que tem merecido do illustrado publico pernambucano esta composição do sublime e popular Offenbak.

Todas as composições d'este insigne *maestro* teem sido apreciadas por todo o mundo civilisado. No centro das familias são applaudidas constantemente.

A musica da *noite de carnaval*, como a do Orphéo, como todas que teem cahido da immortal penna de Offenbak, electrisa todos os corações. Isto só deu origem a presente quadrilha.

O autor depositando inteira confiança no gosto do publico pernambucano, espera que sua modesta composição seja (como até aqui tem sido outras muitas) bem aceita, para o que são rogadas as pessoas que o quizerem honrar com suas assignaturas para a publicação, o dirigirem-se a casa do Sr. Azevedo a rua Nova n. 11, armazem de musica.

criado

No collegio de Santo Amaro, a rua do Trapiche n. 5, precisa se contratar um criado; paga-se bem, no caso de agradar.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

— Na rua dos Coelhos n. 28, precisa-se de um criado para compras, recados etc.

— Aluga-se uma casa nova para familia, com quintal grande e fructeiras, e é murado, na Capunga, rua das Crioulas n. 59: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Vigario n. 33, taberna.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça cinco leguas, com boas casas de vivenda e de lavradores, excellentes terras de plantações, bom porto de embarque, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

— Existe n'uma das ruas desta cidade, que tem o nome d'alta gerarchia, uma casa de bilhar (cova de caco) em cujas portas se juntam todas as noites alguns apaixonados do bello sexo, e ahi se representa uma scena toda amorosa, fazendo cada um por desempenhar melhor o seu papel, e entre elles ha um, que além de desempenhar optimamente o papel de Napoleão orangutango, se encarrega de andar observando o que se passa no interior das casas visinhas. Pede-se pois a autoridade policial, que a bem da moralidade publica lance suas vistas para esse estabelecimento e faça uma colheita de uns para Paraguay e de outros para a casa da correcção.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE
BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo podo, como mesmo por meio da faculda e megica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a convança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophylim**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Nutrimento e medicina!

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua do Vigario n. 12

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pálido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar-o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrófula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados deste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Daemeiro!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

Centro do mundo elegante.
46.—Rua Nova—46.
Chegou em bom tempo.

Ao centro do mundo elegante chegou pelo vapor *Navarre* a muito desejada flanela asul, propria para costumes de inverno, cuja côr e qualidade se garante: assim como um variado sortimento de camisas francezas, inglezas, collerinhos, gravatas a rocambole e finissimas camisas bordadas para noivos, tudo do ultimo gosto, que os amigos e freguezes admirarão, honrando o estabelecimento com suas presenças.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pastilhas americanas
DO DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma escrava para ama, que saiba bem cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Queimado n. 46.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2878 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 3382 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 63ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (75) que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente.

Preço.
Bilhete . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel Angelo Henriques da Silva, advogado ha mais de 20 annos no foro desta cidade, pode ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia, na casa de sua residencia, rua de Hortas n. 22.

Sorvete

das 6 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se um adereço de brilhante: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Compra-se uma armação de amarello envernizada, com balcão e vidraças, ou sem ellas, que tenha o balcão 20 palmos de comprimento e a armação de 25 palmos para mais: quem tiver estes objectos e quizer vende-los dirija-se a' rua Nova, loja n. 46.

VENDAS

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Papel para saccos

Vende-se uma grande porção de papel grosso e muito grande para saccos: na rua do Imperador n. 15.

— Vende-se 180 arrobas de cera de carnauba: rua nova de Santa Rita n. 19.

— Vende-se oito pipas do muito bom mel de furo prompto a embarcar em barris de quinto: rua nova de Santa Rita n. 19.

— Vende-se aguardente de canna superior: rua nova de Santa Rita n. 19.

Sitio pitoresco

Vende-se este pequeno sitio bem plantado de fructeiras, perto da estação da via ferrea do Afogado, com casa de pedra e cal propria para moradia e a moderna, e outra de taipa no meio do sitio; a tratar no mesmo.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Penas de ema

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço; a tratar na escadinha da alfandega n. 5.

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schnorbuseb, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9
LIVRARIA FRANCEZA.

Barras

de lã de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

— Vendem-se cinco carneiros grandes e gordos e um gallo de campina bom cantador: nos Afogados rua de S. Miguel n. 34.

— Vende-se um rico piano feitio muito bonito, do melhor autor de Paris, acabado de preparar de novo em casa de João Vigney, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças, muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Vende se uma cadeirinha da Bahia forrada e pintada de novo e em muito bom estado, vende-se muito barato: na rua da Imperatriz n. 14.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cochira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Vende-se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata-se a' rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

— Vende-se 60 remos novos de 12 a 16 polegadas: no armazem da rua da Senzalla Velha n. 106.

A DINHEIRO E A PRAZO
Vende-se uma loja de fazendas
Na rua da Imperatriz n. 28
Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gezes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Côrtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Easta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 4$.

Cambraias brancas assetinadas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 360 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 2$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 26$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

— Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 160 e 300 réis.

VENDE-SE

a galeria recreativa da rua da Imperatriz n. 17, por ter de retirar se para Europa o proprietario da mesma a tratar de sua saude: para qualquer informação na mesma casa das 10 horas as 4 da tarde.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agoa de beber, boas fructeiras como seja larangeiras e sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija-se ao mesmo sitio que sabera' do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

Attenção

— Medeires & Antunes, rua da Cadeia n. 9 primeiro andar, tem para vender:
Papel hespanhol de linho, em resma,
Dito francez, palha de milho (sêda),
Cognac em garrafas,
Vinho bordeaux,
Manteiga de Nantes em latas.

MUSICAS
Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

— Vende-se duas escravas, crioulas: a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

— Vende-se um escravo preto de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, entende dos trabalhos do campo, trata de cavallos e é bom vendedor de fructas: os pretendentes queiram dirigir-se para mais informações a rua da Cruz do Recife n. 43, primeiro andar.

O RIVAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,
Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancas a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lã de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 220 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina. 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeosinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende-se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

Escrava a venda

Vende se uma optima escrava moça excellente cosinheira, engommadeira, lavadeira e faz todo mais serviço de uma casa: a tratar a rua do Apollo n. 32 segundo andar.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamaletadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lã

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lã para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇÃO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

VENDE-SE

Vende-se a taberna sita na rua da Concordia, esquina que volta para a rua do Bartholomeu n. 33, com armação e utensilios boa para qualquer principiante, com bastante commodo e bem afreguezada para a terra: a pessoa que pretender pode dirigir-se a' rua do Rosario da Boa vista n. 43 ou 56, que achara' com quem tratar.

GARI BALDI

O propeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 23 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixamse de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se paltots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 :

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280. 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthо Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfalia inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bolles; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade na

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carriteis para mais facilitar o uso

Brincos.

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e tiram tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinas e apetrechos.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homens.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o compeador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 54, rua da Cadêa n. 54.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Maribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pês; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cerrados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço dé Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no becco da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escelada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filá de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$; 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de bamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 48

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Extenuação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencon, pharmaceutico-droghista, rua des Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

— Vendem-se traves de superior qualidade de 40, 45 e 52 palmos de comprimento, e 8, 9 e 10 pollegadas de grossura: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2, casa do Ramos.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moscoutique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater à terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesme xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras mindinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Machinas de costura de Weed,

para familias, alfaiates e sapateiros,

ultima invenção.

Premiadas na exposição de Paris em julho de 1867 com a primeira medalha.

A grande vantagem d'estas machinas consiste na sua simples construcção e facil maneira de maneja-las. Cada machina é acompanhada de todas as peças necessarias para pospontar, debruar, embainhar, franzir, bordar, etc., são todas garantidas por espaço de um anno. O Sr. E. D. Fairfield, ultimamente chegado de New-York se prestará a dar todos os esclarecimentos e ensina gratuitamente ás pessoas que quizerem.

Agente em Pernambuco A. De Mont, rua do Trapiche n. 48 primeiro andar.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais délicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelesimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguesar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 4$800 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 4$800, a 80 rs., ditos de linho a 5$000 a 500 rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A. LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. OCOVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na laja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francesas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que cada peça pode dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 610 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 160 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superisres para camisas, a 560 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de modinha, para punho, a 7$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$500.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

Venda de hypotheca

Vende-se a hypotheca do engenho Pirajuhy e 5 escravos, no termo de Iguarassú: a tratar a' rua do Trapiche n. 34—2º andar.

Calçado barato,

Na praça da Independencia n. 39, vende-se:

Borzeguins de bezerro e cordão para homem a	8$000
Borzeguins de duraque para menina a .	3$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$000
Borzeguin para meninos a	1$800

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende se uma rica machina de costura ainda não vista aqui em Pernambuco, borda de soutaxe, cordão, posponto obra prisma, por preço commodo foi vinda para uma encommenda: no corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa recebe se encommenda de banha para a queda dos cabellos por qualquer molestia.

— Vende-se duas escravas com habilidades e de boa conducta: a' rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um mulatinho cabouclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Sabaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Attenção

Thomaz, crioulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, côr fula, barbado, já pinta pouco, pernas greças, tem os dedos dos pés iguaes, falla fina, olhos grandes e brancos, peito cabelludo; quando anda em lugar molhado alevantar os dedos dos pés, testa grande, e tem uma coróa bem visivel na cabeça, e é um tanto calvo, muito cantador, fugido deste engenho Sete Ranchos no dia 1º deste corrente mez de julho de 1868.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 40 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luis de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado em mudança do engenho Limão, da freguezia da Escada, para o de Boa-Sorte, da freguezia d'Agua-Preta, a escrava mulata trigueira de nome Barbara, idade de 25 a 26 annos, cabellos corridos, baixa, secca de corpo, levou vestidos de chita escura e de cambraia branca, desconfia-se terem na conduzido para as partes do norte: quem a pegar e levar ao engenho Boa-Sorte, a entrega la a seu senhor, ou no Recife na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., sera' gratificado com 50$000.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Leubina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' gaforina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver acoitada, e paga se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, ou no sitio do Cajueiro n. 6

AUSENTOU-SE

Da casa n. 69 da rua do Padre Floriano, o menino Alexandre com 10 annos de idade, côr pardo, cabellos carapinhos, corpo delgado, bocca rasgada. Supponho se que seguira para terras do engenho Composto, freguezia de Muribeca, onde tem um tio de nome Victoriano. Roga-se a qualquer pessoa que o apprehender, de leva-lo a sua mãi na casa acima mencionada, que muito se agradecerá.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado o escravo de nome Luiz, tocador de gaita, preto crioulo, de 24 a 25 annos de idade, cabeça chata, repartida pelo meio, olhos apiombados, rosto tanto comprido, e elo beiçudo do rosto, mais fulo do que o corpo, pulsos largos, pernas finas e pés apalhetados e com marcas de cravos.

AVISO

Fugio ha dous mezes do termo de S. Bento, o escravo Firmino, pertencente a Thomaz Ferreira da Silva e espero achar-se nesta cidade ou seus suburbios, é alto, bem feito, bonita figura e tem uma quebradura na frente da cabeça, onde não tem cabellos: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura e entregá a Manoel José dos Santos na pracinha da Independencia n. 19 e 21, que pagará generosamente.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 6 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Leão Velloso :—Como a opposição engana ao paiz.

O Sr. Olegario :—. . . . acenando-lhe com beneficios que não pretende realisar ; a maioria engana ao governo, protestando-lhe todo o auxilio e coadjuvação pela convicção que diz ter das suas boas e justas intenções, quando deve estar bem persuadida de que taes beneficios jàmais serão realisados. (Apoiados).

O Sr. Aristides Lobo :—V. Exc. faz uma injuria a esta casa ; estou convencido de que o governo ha de cumprir as suas promessas.

O Sr. Sodré Pereira :—E as circumstancias financeiras comportarão essas grandes reformas ?

Uma Voz :—E então ?

O Sr. Olegario :—A questão é saber-se se a despeza é necessaria ; nenhuma consideração de ordem publica, ou de ordem financeira, poderá com razão obstar a realização de uma reforma, como a judiciaria, quando todos a reconhecem como indispensavel e urgente (apoiados) ; são despezas productivas essas destinadas á manutenção da ordem, á exacta administração da justiça, á effectiva garantia dos direitos civis e politicos do cidadão (Apoiados).

Termina o governo o seu programma entretendo a attenção do paiz com a proposta que opportunamente será apresentada sobre o elemento servil. Acreditava eu que depois das não equivocas demonstrações de desagrado com que foi pelas camaras e pelo paiz acolhido o anno passado a indiscreta propaganda da emancipação, o governo arripiaria carreira compenetrando-se do dever que tem de tratar deste melindroso assumpto com a reserva e prudencia que as circumstancias aconselham.

Não é que sejamos oppostos á emancipação ; todos nós a queremos, sem distincção de côres ou de partidos politicos (apoiados) ; a religião, a moral e a civilisação preparam essa grande revolução social, que se ha de operar, tarde ou cedo, com applauso de todas as opiniões ; mas o que cumpre é definir a idéa encaral-a pelo lado pratico, sujeital-a ao estudo e apreciação do paiz, aguardar a lição dos tempos, ouvir o conselho da experiencia, preparar emfim o terreno para receber sem abalo essa transformação que se annuncia, e que tem necessariamente de influir sobre os altos destinos da nação. O que condemno é o silencio do governo sobre a exequibilidade do seu plano, a imprudencia com que levantou a bandeira da reforma, sem estar preparado para sustental-a, o terror que infundio no animo de todos quantos se arreceiam de que a emancipação se não fará sem offensa do direito de propriedade, sem abalo profundo dos nossos grandes interesses economicos e industriaes.

Diga-nos o governo a que tempo se refere o seu *opportunamente* ; porque, estando ainda distante, insiste desde já na repetição do brado que tanto alarma tem produzido na sociedade, sem que possa ser justificada e defendida a medida, porque ignoramos os termos em que tem de ser ennunciada ; convença o paiz da sinceridade das suas crenças, do acerto de suas vistas, da lealdade de suas promessas ; realise, como diz, a gigantesca empreza sem gravame do direito, sem prejuizo da fortuna publica, ou da fortuna particular, ponha em pratica o seu systema *et erit mihi magnus Apollo !* (Apoiados). Emquanto não o fizer seja-me licito duvidar do valor e praticabilidade do seu plano.

Estas e outras considerações trazem-me á mente o que sobre os discursos da corôa, apresentados como programmas politicos, li ha tempos em uma obra conhecida do afamado publicista Garnier Pagès : «O discurso da corôa, diz elle, é uma das mais pomposas mystificações da monarchia constitucional. Não é uma exposição dos actos da administração ; não é uma homenagem rendida a soberania popular ; não : contém apenas felicidades mais domesticas do que nacionaes ; banalidades muitas vezes mentirosas, mesmo sobre o estado das nossas relações com as outras potencias, reticencias e dissimulações sobre uma multidão de questões que interessam a dignidade nacional :—silencio completo sobre as questões mais importantes para a industria e classes laboriosas—, eis o que caracterisa o discurso da corôa. »

Mas, Sr. presidente, o que é verdade é que o governo julga-se firme pela maioria que o sustenta, forte pela influencia dos principios liberaes que professa, e em nome dos quaes entende dever permanecer no posto em que se acha. (Apoiados).

Examinemos cada um desses pontos de apoio em que se firma o governo.

As maiorias representam sempre as idéas de um partido ; vivem pela inspiração da opinião, movem-se pelo impulso que della recebem. A maioria parlamentar que ora contemplo invoca as idéas de progresso, e em volta dellas pretende impôr-se ao paiz ; mas o progresso, sendo uma idéa social, não póde ser uma bandeira politica.

Os partidos, na phrase do distincto parlamentar o Sr. conselheiro Nabuco, não podem existir sem antagonismo politico ; este tambem não existirá sem idéas novas ; onde as idéas novas que caraterisem o progressismo dos nobres deputados da maioria ? (Apoiados). A maioria constituida como se acha não tem razões de ser (apoiados e não apoiados) : não representa principios ; não traduz uma idéa realisavel ; não sustenta uma bandeira politica definida ; será um grupo, um scisma engendrado no seio dos dous grandes partidos em que se divide o paiz, mas um partido politico, seguramente não. (Apoiados e não apoiados).

Basta ver que em sua maior parte se compõe de nomes, sem duvida muito distinctos, de caracteres muito respeitaveis, mas que na carreira politica que hão percorrido bem hão demonstrado a instabilidade dos principios de que se sentem animados ; entre elles muitos abandonaram na hora da desgraça, por interesses que quero ter por mui legitimos, a fé em que viveram para se acolherem sob as bandeiras que melhor fortaleza promettiam. (Apoiados ; não apoiados. Reclamações da maioria).

O paiz, Sr. presidente, divide-se como V. Exc. melhor sabe, em paiz real e official ; este ultimo constitue a empregocracia, composta em grande parte de funccionarios publicos mais ou menos dependentes do governo, adstrictos á sua vontade, agrilhoados ao seu arbitrio, e inhibidos por isso de manifestar impunemente um voto infenso ao poder que de todo os subjuga ; certo não seja ahi que iremos consultar a opinião que anima as forças dos partidos, que legitima as resistencias, extremando as opposições e as maiorias.

O paiz real manifesta-se na grande imprensa, nas eleições livres e espontaneas, nas bases desinteressadas da opinião, nos conselhos da sabedoria e da experiencia, no voto das corporações politicas e industriaes ; em toda a parte emfim, onde a intelligencia e a liberdade presidem os actos mais solemnes da vida social. Ora, assim sendo, poder-se-ha crer que por si só apresente a verdadeira opinião do paiz a maioria parlamentar que participa dos vicios capitaes que lhe indignaram a origem ? Esta na lembrança de todos o modo por que correram as ultimas eleições em diversos pontos do imperio ; os mais escandalosos abusos, a intriga surda e traiçoeira, a mais cruel oppressão, excessos de toda a ordem vieram em mais de uma provincia assentar a obra da designação official ; os proprios ministros não hesitaram em recommendar aberta e desembaraçadamente a candidatura dos seus parentes e amigos.

Uma Voz :—Em S. Paulo houve disso ?

O Sr. Belfort Duarte :—Já se disse da parte do governo que os deputados alli foram eleitos com o beneplacito do Sr. ministro da justiça.

O Sr. Olegario :—Não serei eu quem deva responder a essa pergunta. E' sabido que os Srs. ministros da marinha e da guerra escreveram cartas recommendando candidatos ; é facto que SS. Excs. não negam.

O Sr. Ministro da Guerra :—Eu não era então ministro ; estava inhibido de escrever cartas neste sentido.

O Sr. Olegario :—Conhecida a vontade do governo, e o juizo emittido sobre o merito dos candidatos.

O Sr. Ministro da Guerra :—Dos candidatos, mas de um candidato. Repito, eu não era ainda ministro.

O Sr. Olegario :—. . . . . . era natural que fosse ella satisfeita, operando-se a coação moral que a lei quiz com razão evitar. Se quando foi a carta escripta não estava ainda o nobre ministro no governo, delle fez parte logo depois, e subsistio o pedido que passava a ser ordem.

Ainda ha pouco ouvimos tambem a historia das occurrencias havidas por occasião das eleições na provincia da Bahia, e quanto as que houve na do Rio de Janeiro... Como porém continuarei neste ponto ? como narrar os manejos eleitoraes urdidos ao tempo e sob a administração do nobre deputado que preside agora os nossos trabalhos ? Não proseguirei, nesta parte. A maioria resentindo-se da influencia indebita do governo não póde pretender representar a opinião do paiz.

O Sr. Sodré Pereira :—Só foi livre a eleição do nobre deputado.

O Sr. Olegario :—Não se trata desta ou daquella eleição, em particular.

O Sr. Aristides Lobo :—A eleição da opposição foi feita debaixo dos mesmos auspicios.

O Sr. Olegario : — O que procuro demonstrar é que a maioria parlamentar que sustenta o governo, nem por ser numerosa, importante e illustrada, póde por si só representar a vontade do paiz.

(Ha diversos apartes.)

Sr. presidente, traz sentimentos distinctos concorrem para que muitos membros da maioria ainda se achem ligados ao governo : a amisade, a esperança e o temor.

O Sr. Araujo Barros :—Temor de que ?

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Olegario : — Vou explicar-me ; e affirmo que satisfará a explicação.

De mim nunca espere a casa expressões offensivas e de escandalo. Vou dizer como entendo o temor, e os nobres deputados vão calar as suas infundadas reclamações.

O Sr. Aristides Lobo :—Temos mel na bocca do vaso.

O Sr. Olegario :—A amisade prende ainda todos quantos, ligados pelos estreitos laços desse nobre sentimento, se sentem sem forças para separar se, posto que politicamente, daquelles a quem vivem reunidos desde longo tempo, a quem prezam pelos dotes da alma, a quem admiram pelas virtudes do coração.

Dessa poderosa influencia ninguem se póde esquivar ; a gratidão e a amisade são os sentimentos das almas nobres e elevadas ; não ha como duvidar do predominio que exercem sobre o nosso espirito.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros dá um aparte.

O Sr. Olegario :—E' o que me acontece em relação a V. Exc. ; acostumado desde os tempos academicos a tributar-lhe muita sympathia e affeição, é com verdadeiro pezar que me vejo em politica separado de V. Exc.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros : — Muito obrigado.

O Sr. Olegario : — A esperança alimenta ainda o favor daquelles que, como o nobre deputado pelo Rio Grande do Norte, confiando bastante no patriotismo, nas luzes e bons desejos do governo, sustentam a situação, porque aguardam os beneficios promettidos, as salvadoras medidas que tem de regenerar o paiz. Quando soar a hora do desengano, abandonarão o governo como outros, mais cedo desilludidos, já o tem abandonado.

O temor, que tanto pareceu offender a susceptibilidade de alguns membros da maioria, contem aquelles que vêem um grave perigo na mudança de politica ou de gabinete, quando nos achamos ainda em luta aberta com as difficuldades da guerra, objecto das nossas preoccupações, origem dos nossos males, causa forçada dos nossos soffrimentos. Perante ella muitos resentimentos são abafados, muitas queixas sopitadas, muitas exprobações adiadas. A guerra não é questão de partido ; é de honra e de dignidade para a nação ; interessa a todos, porque somos todos brasileiros ; porque antes de sermos partidarios, somos tambem cidadãos. (Apoiados.)

Tal é demais o horror que a muitos causa a possibilidade de subirem ao poder os nossos adversarios communs, que no risco de tão desagradavel acontecimento, preferem a continuação do actual estado de cousas, sem por isso desconheceram os males da situação.

Eis concluida a explicação do temor, e sem a menor reclamação da parte daquelles, a cujos ouvidos soaram mal as minhas palavras.

Não sou eu, Sr. presidente, quem vem hoje dizer pela primeira vez neste recinto que a maioria parlamentar, nas condições em que se acha a camara, não é o thermometro unico da consciencia do paiz : disse-o ante o insuspeito Sr. conselheiro Saraiva, ajuizando com verdade das nossas circumstancias ; e podendo talvez accrescentar que o governo é que sustenta a maioria e não esta aquelle.

Quizera, Sr. presidente, ver no meu paiz introduzidas em toda a sua pureza as praticas do systema parlamentar, quaes as que observamos na vida politica de outros povos ; quizera que a maioria assumisse a posição que lhe cabe, sustentando o governo e influindo na direcção da politica, mas somente pela força da opinião e pela consciencia do dever ; quizera vêl-a na attitude em que se collocou a da camara dos communs, na Inglaterra, dizendo a lord Palmerston, que o apoiava, mas recommendando-lhe ao mesmo tempo reducção nas despezas do orçamento, afim de se pôr termo ao estado ruinoso do paiz. Somente as maiorias fortes e legitimas são as que, na phrase de Feliz Pyat, sustentam a propria dignidade defendendo os interesses do paiz, sem anniquilar o governo. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Barros :—E' justamente o que fazemos.

O Sr. Olegario :—Quando se acham fóra destas condições deixam de corresponder ao fim a que se destinam ; produzem males e não bens ; tem então inteira applicação as seguintes palavras de Roberto Peel, em relação a França revolucionada de 1848 ;—é o que succede quando se quer governar com maiorias numericas, sem ter-se em conta a opinião do paiz.

O Sr. Araujo Barros : — Não se referia a nós certamente.

O Sr. Olegario :—Não faço referencias ; discuto e nada mais.

O Sr. Araujo Barros :—Já vê que não teem applicação ao nosso estado.

O Sr. Olegario : — Se quizesse fazer referencias, não esqueceria o juizo favoravel enunciado a respeito da camara e da maioria que a compõe pela mais competente autoridade da situação. Foi justamente o nobre presidente do conselho quem appellidou a camara dos deputados de confraria de pedintes.

Vozes :—Isso já foi muito explorado.

O Sr. Olegario : — De uma confraria de pedintes nunca poderá formar-se uma maioria parlamentar que represente com fidelidade a opinião do paiz.

O Sr. Presidente :—O nobre deputado não applica estas expressões a camara ?

Vozes :—Ao contrario ; pois se elle as está censurando.

O Sr. Olegario :—Não só não faço applicação de taes expressões a camara, como as repillo energicamente, como injustas e inconvenientes. (Apoiados.)

O Sr. Cesario Alvim :—Isso já foi explicado muito inconvenientemente.

O Sr. Olegario :—Tratando-se de conhecer a verdadeira opinião do paiz sobre a marcha da administração e necessidades que cumpre attender, não sei, Sr. presidente, como se possa prescindir do voto ponderoso da nossa mais elevada corporação politica, do senado...

O Sr. Fontenelle (com ironia) : — Esse não faz politica.

O Sr. Olegario :—. . . a quem se quer negar, por uma doutrina que não pude ainda bem comprehender, o direito de influir sobre a politica do governo.

O Sr. Araujo Barros :—Pois a doutrina contraria não é liberal.

O Sr. Olegario :—Contesto a proposição na generalidade em que é concebida ; e prevalecendo-me do apoio que a minha opinião presta a palavra autorisada de um dos mais respeitaveis chefes do partido liberal (o Sr. conselheiro Furtado) direi como elle : que é um absurdo pretender-se que uma assembléa essencialmente politica deixe de fazer politica, isto é, não cumpra a sua missão.

Se o senado não tem direito de ingerir-se na marcha da administração se não pode profligar lhe os erros, e condemnar a politica governamental que se lhe afigura errada e desastrosa aos interesses do paiz, então é excusada e impraticavel a doutrina consagrada pela constituição no art. 173, já citado ; jamais poderá, como parte da assembléa geral, velar na guarda da constituição e das leis, examinando o modo porque foram cumpridos os seus preceitos, afim de prover como fôr justo. E' nisso que consiste o verdadeiro liberalismo.

O Sr. Aristides Lobo :—Esse artigo não tem applicação ao caso.

O Sr. Olegario :—Reconheço o inconveniente que haveria em decidir o senado só por si da sorte dos ministerios ; virão, porém, os conselhos da prudencia e da sabedoria regular na pratica o uso dessa faculdade, harmonisando com a indole do systema representativo que nos rege o direito que lhe assiste de fazer opposição e denegar ao gabinete os meios de acção, para força-lo a retirar-se do poder.

Assim pensando, cuido não contrariar as idéas do partido liberal a que soccorre-se de continuo o governo e a maioria que o sustenta.

E poderá o governo cordial e sinceramente invocar essas idéas quando mostra repudia-las na marcha da administração ?

Uma Voz :—E' melhor do que querer que o senado faça politica.

O Sr. Olegario :—Será prova de liberalismo o acto attentatorio e arbitrario que condemnou a briosa provincia do Rio Grande do Sul a ficar por tempo indefinido, e em uma quadra difficil em que se faz preciso o concurso de todos os bons cidadãos, sem representação no parlamento, contra a letra e espirito da lei fundamental do estado ? (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo :—E' uma questão já vencida pela camara.

O Sr. Olegario :—Se o foi na camara temporaria, não o foi no senado, onde ainda pende de decisão o parecer da commissão, que manifestamente reprovou o acto do governo.

Uma Voz :—E' cousa já sabida.

O Sr. Olegario :—E nem por sêl-o, sou hoje dispensado de o dizer ; as verdades cumpre que sejam repetidas afim de que jamais possam ser esquecidas. Pudesse eu alongar-me neste topico, e tiraria ainda do procedimento que teve o governo oppondo-se ao principio para inopinadamente ceder em assumpto de tanta gravidade, novos argumentos contra os actos principaes de sua administração.

O Sr. Aristides Lobo :—Mandou proceder á eleição em virtude de uma representação da assembléa provincial.

O Sr. Olegario :—Não me consta que o mandasse ainda. Essa representação estava affecta ao conhecimento da commissão desde o anno passado.

O Sr. Aristides Lobo :—Contesto essa proposição.

O Sr. Olegario :—E quando não estivesse, está na lembrança da camara que foi repellido por parte do governo um projecto offerecido na sessão passada no sentido do parecer da commissão. Se considerações de ordem publica e alta conveniencia impediam que se procedesse á eleição em fins do anno passado, depois de levantado e em marcha o 3º corpo de exercito, força é confessar que as mesmas razões continuariam a influir para que hoje não devesse ter logar. As circumstancias não mudaram ; é preciso procurar em outra parte a explicação da subita resolução.

Uma Voz :—O verdadeiro motivo é sabido de todos.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Foi a exigencia do presidente da provincia.

O Sr. Olegario :—O nobre deputado por Minas o diz, e a imprensa o confirma, assegurando que o digno presidente daquella provincia, meu illustrado amigo e collega de deputação, o exigira, fazendo questão dessa medida

O Sr. Ministro da Guerra :—Não é exacto.

O Sr. Olegario :—Pois bem ; eu agora convido a V. Exc. a que faça com que esse digno deputado, em cujo caracter todos nós depositemos a mais inteira confiança (apoiados), conteste o que tem sido dito pela imprensa.

O Sr. Aristides Lobo :—Já se disse isso aqui, e elle contestou.

O Sr. Olegario :—Não ouvi a contestação.

Um Sr. Deputado :—Nem a camara se sujeitaria a imposições.

O Sr. Olegario :—O nobre deputado agora ausente, nada impoz a camara ; nem jamais pensaria em tal imposição porque tem bastante criterio e intelligencia para proceder sempre com a dignidade que o distingue ; ligando, porém, a questão a importancia que ella merece, conhecendo de perto os sentimentos da provincia que acabava de presidir, e compenetrado, demais, dos deveres que tem a desempenhar nesta casa como representante da nação, poderia muito competentemente e com louvavel solicitude reclamar a prompta satisfação de uma necessidade desta ordem, declarando ao mesmo tempo que vêr-se-hia inhibido de acompanhar ao governo se não fosse attendido em sua reclamação ; só haveria ahi motivo de louvor e elogio. (Apoiados.)

Entretanto, devo accrescentar, ignoro o que realmente houve sobre este objecto ; repito o que disse a imprensa, o que hoje se declarou na tribuna, sem estar por modo algum autorisado pelo Sr. Homem de Mello a affirmar ou negar qualquer noticia relativa a's eleições do Rio-Grande.

O governo guarda neste ponto estudada reserva ; assistio impassivel ás directas provocações que lhe dirigio a opposição, e especialmente o nobre deputado pela côrte, no discurso que proferio ha poucos dias. Os esclarecimentos pedidos pelo Sr. Bezerra foram ministrados o paiz apreciará devidamente o procedimento do governo.

O Sr. Aristides Lobo da' um aparte.

O Sr. Olegario :—Não posso tambem ter como prova do apurado liberalismo do governo, o modo porque foram feitas as ultimas eleições na provincia de Minas Geraes.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Apoiado.

O Sr. Olegario :—São sabidos os excessos empregados em nome da autoridade por aquelles que se interessavam na exclusão de um candidato. Fez-se pressão sobre a consciencia e verdadeiros sentimentos da provincia, lançando se mão de todos os meios que a intriga e o odio politico suggerem, afim de que correspondesse a eleição aos desejos do governo e dos seus amigos.

E entretanto, Sr. presidente, perguntarei agora : para que tanta violencia e compressão ? Para ser o sympathico nome do Sr. conselheiro Silveira Lobo contemplado em primeiro lugar na lista triplice não havia de certo necessidade de taes meios (apoiados). Todos fazem justiça ao seu reconhecido merito e eminentes qualidades (muitos apoiados) ; a provincia livre e espontaneamente acolheria em todo o tempo a legitima aspiração do parlamentar distincto que tão dignamente a tem representado (muitos apoiados) ; é, pois, bem visto, que o fim a que visavam os agentes da autoridade era outro : arredar o nome igualmente prestigioso e respeitado de um cidadão notavel, que tanta honra faz a' provincia que o vio nascer como ao paiz que tanto deve-lhe. (Muitos apoiados).

A nossa provincia de Minas, liberal por excellencia (apoiados), que para conservar os foros de seu acrisolado liberalismo tem chegado até ao sacrificio de seu sangue, não poderia jamais repellir o nome de um Ottoni, quando lhe fosse dado exprimir com liberdade um voto consciencioso (muitos apoiados). Sómente a coação e a violencia poderiam obstar a eleição de um candidato tão digno (muitos apoiados). E note-se que assim fallo porque tenho em meu poder cartas de alguns amigos que conto naquella provincia, onde já servi como magistrado, em que me dizem que se viram forçados a procurar o seu socego, a segurança de suas pessoas e de suas familias, a garantia dos seus direitos, sacrificando a candidatura do Sr. conselheiro Ottoni.

O Sr. Aristides Lobo :—Isso depõe contra quem escreveu as cartas.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Depõe contra quem empregou taes manejos.

O Sr Olegario : — Depõe contra aquelles que, abusando da posição e do caracter official que representam, em bem da causa publica, se aproveitam da autoridade para vingar odios mesquinhos.

O Sr. Teixeira Guimarães da' um aparte.

O Sr. Olegario :—E' com verdadeiro desgosto que o partido liberal assiste a luta renhida e virulenta, a discussão apaixonada que por motivo das ultimas eleições de Minas se tem sustentado na imprensa. Por honra do paiz e dos distinctos cavalheiros que tão duramente se hostilisam, diga-se bem alto : que o paiz sabe fazer justiça a um e a outro ; que a reputação do homem de estado é um patrimonio de honra, que cumpre a' nação zelar e defender (apoiados) ; e que nem de leve poderá' jamais ser posta em duvida a moralidade publica ou individual, a probidade e a inteireza de qualquer desses esforçados contendores. (Muitos apoiados.)

Protesta ainda contra o supposto liberalismo do governo o facto revoltante, e tantas vezes condemnado pela opinião quantas repetido pela imprensa, de serem a' viva força alistados os Africanos livres entre os bravos que defendem a honra e a dignidade nacional nos campos da batalha, depois da leva dos reprobos e dos malvados tirados da sentina das prisões, trazendo ainda bem vivos os vestigios da infame calceta que arrastaram. (Apoiados.)

Nem suffragam as razões hontem ponderadas pelo nobre ministro da marinha em favor do perdão concedido aos galés, porquanto, illustrado como é, não póde desconhecer que nem por serem perdoados os criminosos deixam de subsistir os effeitos do crime ; o criminoso perdoado não fica, como S. Exc. suppõe, remido das suas culpas e regenerado de todo perante a lei que o condemnou ; protesto contra a semelhança ou confusão que S. Exc. pareceu querer fazer entre o homem de bem, o cidadão honesto e respeitado, e o réo convicto que foi perdoado da pena em que incorreu (apoiados.) O effeito da graça ou do perdão é a remissão da pena imposta pela sentença. Differe da amnistia, que tambem é perdão e tambem é prerogativa do poder moderador.

O effeito da amnistia é o esquecimento completo do facto criminoso, é o olvido, a abolição do crime antes mesmo do julgamento ; importa a cessação do processo e a extincção plena da pena ; o effeito do perdão é apenas a suspensão da execução da sentença condemnatoria ; o facto criminoso não desapparece, e nem desobrigado fica o réo de satisfazer o damno que houver causado com o delicto. Eis o que ensina a sciencia ; taes são as noções de direito geralmente aceitas pelos jurisconsultos... (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo : — Então não admitte a regeneração do criminoso ?

O Sr. Olegario :—A regeneração moral póde dar-se ; depende das disposições moraes do delinquente ; será a obra do arrependimento, da reflexão, do trabalho, mas a regeneração legal não tem, nem póde ter, a amplitude que o nobre deputado quer dar-lhe (Apoiados.)

O Sr. Belfort Duarte :—Esta é que é a doutrina juridica ; esta é que é a expressão da sciencia. (Apoiados.)

O Sr. Aristides Lobo :—Na sciencia não ha tal differença.

O Sr. Olegario :—Que o digam os entendidos. Os effeitos do perdão, diz o aviso de 27 de janeiro de 1858, limitem se a alliviar o perdoado do soffrimento da pena. Tão infeliz tem andado o governo neste *negocio* dos perdões, que V. Exc. se ha de recordar, Sr. presidente, que já na sessão passada lhe fiz ver, que além de erro de fundo, havia erro de fórma, por não haverem sido guardadas as formalidades prescriptas pela lei, quando são os perdões concedidos, como foram, a pedido dos condemnados, segundo o declarou o nobre ministro.

Os decretos de 14 de outubro de 1854 e 28 de março de 1860, além de outras muitas disposições, determinam que anteceda a' concessão da graça um processo especial, preparatorio, destinado a escarnar o facto criminoso e suas circumstancias, a authenticar a allegação do réo, a procedencia das razões que invoca, a firmar, finalmente, a justiça da soberana deliberação que tem de ser tomada. Mas nada disto houve nos perdões dos galés da ilha de Fernando. (Apoiados.)

O Sr. Corrêa de Brito da' um aparte.

O Sr. Olegario : — Não se faz cousa alguma de conformidade com a lei.

O Sr. Corrêa de Brito :—Fez-se muita cousa ; houve uma commissão de inquerito encarregada de verificar quaes os condemnados que mereciam o perdão.

O Sr. Olegario :—Perdõe-me o nobre deputado ; não foi regular esse meio : trata-se de um acto regulado por disposições especiaes da legislação criminal ; o direito desconhece a existencia de commissão de inquerito, com caracter administrativo, e sem habilitações nem competencia para se pronunciarem sobre o merecimento das sentenças cujos effeitos tem de ser modificados, depois dos ultimos julgamentos e recursos dos tribunaes ordinarios.

Muito estimaria ouvir o nobre ministro da guerra que é, como eu, magistrado, sustentando a legalidade e conformidade juridica deste seu acto com as disposições do processo criminal que ainda vigoram ; e, o que é mais, explicando a razão da exclusão que fez dos criminosos retidos em outras prisões do imperio, onde é de crer que fossem encontrados meios regenerados aproveitaveis. Se, era boa e justa a medida (o que negarei sempre) devia ser extensiva a todos, e especialmente aos réos que cumprem pena nas casas de correcção, onde é mais certa e efficaz a rehabilitação moral dos culpados ; e não limitada aos galés da ilha de Fernando.

O Sr. Leão Velloso :—As providencias foram geraes.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Olegario :—Não ha noticia disso. Onde e quando foram publicadas as ordens expedidas nesse sentido ?

Uma Voz :—E' para o recrutamento dos Africanos tambem haveria ordem ?

O Sr. Olegario :—Quanto aos africanos o abuso de força empregada pelo governo não acha justificação possivel. Homens livres, em grande parte trabalhadores e pacificos ; estrangeiros no gozo dos direitos civis que a lei concede, confiados a protecção das leis e a' tutella das autoridades, viram-se de repente aggarrados e á viva força conduzidos para bordo dos navios de guerra, onde, segundo consta, por mais de uma vez se deram scenas de desolação e de escandalo, até em face das mais altas autoridades do paiz ; grossas sommas foram por ahi arrojadas com desrespeitoso desdem em resgate de uma ou outra victima favorecida pela fortuna ; e ao passo que prodigo e facil franqueava o governo protecção e favores a estrangeiros poderosos e talvez menos dignos de suas graças, fazia recahir sobre os miseros Africanos livres, estrangeiros tambem, mas desvalidos, todo o peso da sua temerosa prepotencia !

Offereceria ainda como prova negativa do liberalismo do gabinete a corrupção da imprensa, empregada em larga escala, nestes ultimos tempos, se não m'o vedasse a repugnancia que sinto em aprofundar esses mysteriosos segredos, que começam a ser devassados por aquelles mesmos que os iniciaram.

O Sr. Belfort Duarte :—Seria bom que se liquidasse esse ponto.

O Sr. Olegario :—A imprensa, Sr. presidente, é uma arma preciosa de governo ; é um elemento de força indispensavel, em toda a parte onde a soberania da opinião esta implicita e solemnemente proclamada ; livre, fortalece e nobilita ; assalariada, rebaixa e compromette a causa que defende. Não conte, pois, o governo com a benefica influencia que dessa grande potencia poderia provir-lhe.

Os esbanjamentos dos dinheiros publicos não tem tido sómente por alvo a perversão da imprensa ; os escandalosos e injustificados contratos de fornecimentos para o serviço do exercito e da armada, a celebrada via-ferrea do Chaco, pomposamente adornada com o nome de—estrada Affonso Celso— ; os telegraphos da linha do sul, por ninguem vistos nem aproveitados, fonte fecunda de transacções e conchavos já delatados pela imprensa, os abusos emfim, que diariamente vão servindo de officioso cortejo aos actos mais importantes da administração, corôam o monumento de honra levantado em gloria do mais liberal de todos os governos que tem tido o paiz. (Apoiados e não apoiados.)

Se deixando de parte a politica do interior, volvemos os olhos para o espectaculo que nos apresenta a historia das nossas relações com o estrangeiro, novos motivos de dôr e de desgosto vamos encontrar na marcha da administração.

A politica do governo, em relação aos negocios exteriores, é especial e inimitavel ; é a politica dos mysterios, sómente explicada por incisivas phrases, breves monosyllabos ; o paiz nada sabe nem necessita saber ; governa quem póde e sabe, e o povo extatico contempla a obra da sabedoria e da verdade. Se por ventura um ou outro mais ousado arrisca uma proposição que suppõe innocente, procura um esclarecimento de que carece, tenta estudar mais profundamente uma questão que interessa muitas vezes o credito e a dignidade nacional, surge logo o governo impondo em nome de altas conveniencias absoluto silencio ao indiscreto orador.

Se, directamente provocado, o nobre ministro, fiel depositario dos reconditos mysterios, se vê forçado alguma vez a dar explicações ou a manifestar o seu voto sobre a questão de que se trata, fal-o do modo que tanto sabemos antes como depois das explicações prestadas, Sim ou não, não ou sim...

O Sr. Teixeira Guimarães :—E muitas vezes sim e não ao mesmo tempo.

O Sr. Olegario :—. . . tal é a linguagem sybillina e unica de que usa, na espirituosa phrase do illustrado deputado Sr. Macedo, o conspicuo chefe da nossa inintelligivel diplomacia ; como se jàmais houvesse perigo em se dizer a verdade, e sobretudo ao paiz, a quem toda a verdade se deve !

Nunca ha inconveniente em divulgar questões, por mais graves que ellas pareçam, diz um escriptor, Duchatelet ; póde sim haver, e muito, no modo de respondê-las. Entre nós não se responde, e nem ao menos se quer que se pergunte, pelo receio de possiveis complicações ; é de facto a politica mais commoda e facil, a do silencio, embóra se diga que vivemos no regimen representativo, no systema da publicidade, sob o grande poder da opinião publica.

Por que se não ha de confiar no bom senso, no patriotismo da camara, na illustração do paiz, para se lhe expôr com pureza tudo quanto mais de perto lhe possa interessar, guardadas apenas as reservas que a prudencia possa ter aconselhado ?

Uma Voz :—E' justamente o que se tem feito.

O Sr. Olegario :—Entretanto a falla do throno acaba de annunciar-nos que pela segunda vez offereceu o governo dos Estados-Unidos ao Brasil e ás republicas alliadas a sua graciosa mediação para o restabelecimento da paz com o Paraguay, e até hoje se occultou ao paiz este facto importante, que não podia deixar de vivamente interessar-lhe.

O Sr. Teixeira Guimarães :—Mystificação !

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Olegario :—Recorde-se a camara de que sómente por aquelle documento official tivemos noticia da intervenção, e mais dos motivos por que não foi aceito o obsequioso offerecimento, sendo estes os mesmos que impediram a aceitação do primeiro.

Perfeita mystificação, com effeito ! (Reclamações.) Ha negocio que mais possa interessar ao paiz na actualidade do que a guerra e tudo quanto tem com ella referencia ? Podia acaso temer o governo as manifestações da opinião sobre a mediação proposta por uma nação amiga, cujos elevados sentimentos são por elle bem conhecidos e apreciados ? Não, de certo ; deu-lhe o paiz não equivocas provas na constancia e grandeza do patriotismo, resignação e prudencia com que o povo brasileiro tem sabido arrostar os transes difficeis e perigosos dessa guerra cruel, que ha consumido o mais precioso do nosso sangue e crescida parte da nossa fortuna.

O paiz quer a paz, é verdade ; mas quer a paz com honra (apoiados), com dignidade, e sem a mais leve quebra de seus brios (apoiados) ; para chegar a este resultado não tem poupado esforços, e continuará a envida-los com o fervor e a dedicação que só inspira a consciencia do dever ; não lhe esmorece o animo, e firme se conservará como até aqui, aguardando a final solução da grande luta que a esta hora se fere nos campos paraguayos. (Apoiados.)

Por que, pois, occultar-lhe o que pertence a guerra ? Quem por ella mais póde interessar-se, o governo ou o paiz ? Se a mediação não foi aceita, é bem de acreditar-se que ponderosas razões aconselhassem a deliberação do governo ; em todo o caso melhor seria que houvesse procurado inspirações na opinião, do que nos calculos muitas vezes errados da politica.

Do systema opposto só póde resultar o desvio que já se tem notado no juizo feito sobre a natureza da guerra e fins a que se propõe. Se em geral é assentada a crença de que só a justa reparação da injuria feita á nossa bandeira, a defesa dos nossos direitos, e a segurança do futuro, nos tem levado a repellir com a força a aggressão do selvagem inimigo, tambem ha quem tenha acreditado que a guerra se destina a retirar o chefe paraguayo da presidencia da republica, como se se tratasse de uma questão de pessoa, e não da grande causa nacional !

O Sr. Aristides Lobo :—Creio que Lopez nunca teve duvida a semelhante respeito.

O Sr. Olegario :—Mas não se trata do juizo de Lopez, e sim da opinião do paiz. Fosse o governo mais franco e mais explicito em suas declarações ; guiasse a opinião, que se fórma muitas vezes sobre bases falsas, sobre noticias mal expostas ou mal comprehendidas, procurasse, em vez de evitar o pronunciamento dessa mesma opinião sobre a conveniencia ou inconveniencia de aceitar-se a graciosa mediação, e bem assim sobre as demais questões da actualidade ; não partissem do proprio ministerio essas phrases ambiguas, esses devaneios de imaginação, que exornam os relatorios escriptos em linguagem romantica, e teriam desapparecido os inconvenientes que acabo de apontar.

O Sr. Aristides Lobo :—Todo o paiz sabe que houve essa mediação da parte dos Estados-Unidos.

O Sr. Olegario :—Convido o meu illustrado collega a que me mostre quando e como teve o publico conhecimento dessa segunda intervenção de que falla o discurso da corôa.

O systema do segredo, guardado em relação aos negocios estrangeiros...

O Sr. Araujo Barros :—Ahi não ha segredo.

O Sr. Olegario :... e contra o qual se pronunciam todos quantos acreditam ainda na verdade do governo da nação pela nação, já fez o que obstou que aqui soubessemos em que termos havia sido concedida e firmada a alliança que fizemos com as republicas do Prata, por motivo da guerra ; V. Exc. se ha de recordar de que foi só de tornaviagem que nos veio a noticia, depois de conhecido e publicado o tratado na imprensa da Europa.

O Sr. Teixeira Guimarães : — E' o systema do governo : não quer publicidade, quer viver nas trevas.

O Sr. Olegario :—Foi ainda o que concorreu para as complicações diplomaticas provindas da reclamação sobre a menina Fé, reclamação que, no meu ver se houvesse sido collocada em tempo no seu verdadeiro terreno, não teria produzido os embaraços com que luta o governo pelo desacerto com que procedeu, e não poderia jamais ser considerada como uma questão diplomatica. (Apoiados.)

Eu vejo ahi sómente materia para uma reclamação contenciosa ; as partes deveriam liquidar o seu direito nos tribunaes judiciarios (apoiados) ; só a estes compete decidir a quem cabe o patrio poder se ao avô ou ao pai ; se elles se acham habilitados pela lei para resolver questões sobre o estado civil das pessoas e direitos que delle dimanam. (Apoiados.)

Mas o governo, como se lhe sobrasse actividade e tempo para entreter negociações desta ordem, em vez de encarreirar a questão para a verdadeira senda, desviou-a do bom caminho, e tornando-a para si, fez surgir difficuldades, que de dia em dia vão augmentando de gravidade ; dahi, por exemplo, a intervenção da policia por modo irregular e estranho, como meio de solver complicações diplomaticas, e o emprego de medidas que manifestam aberração das regras de direito. (Apoiados.)

O Sr. C. Ottoni :—Sei que o governo embocou isso ; mas queixa-se do antecessor que legou-lhe o fardo.

O Sr. Aristides Lobo :—Então poderia ir mais longe.

O Sr. Olegario : —Sobre outros negocios que correm pela repartição a cargo do nobre ministro de estrangeiros pretendia eu fallar nesta occasião, mas vejo com pezar que o nobre ministro, que ao principio me distinguia com repetidos apartes retirou-se da casa, e não é bem que em sua ausencia continue a discussão.

O Sr. Ministro da Guerra :—Estou ouvindo o nobre deputado, e tomo apontamentos.

O Sr. Olegario :—Pois bem, nesse caso escolherei entre os factos sobre que pretendia discorrer apenas um, e esse justamente porque teve lugar no tempo em que servia interinamente na pasta de estrangeiros o nobre ministro da guerra.

Foi nomeado enviado extraordinario do Brasil, em Londres, o muito digno e honrado Sr. conselheiro Arêas. Fazer o elogio deste illustrado Brasileiro é repetir o juizo que todos fazem da proficiencia e merito de tão distincto funccionario publico. (Muitos apoiados.)

Ninguem contesta as habilitações que tem o novo diplomata, para bem servir o cargo para que foi nomeado (muitos apoiados) ; a nomeação honra o governo ; vejamos, porém, se foi feita de conformidade com a lei.

Para a bôa execução da lei de 22 de agosto de 1851 deu o decreto de 20 de março de 1852 regulamento ao corpo diplomatico brasileiro, estabelecendo como principio geral, regulador da carreira creada ou reorganisada para aquella disposição, que ninguem poderia entrar no corpo diplomatico senão como addido de 1ª classe.

No art. 4º estatuio que fossem os enviados extraordinarios tirados dentre os encarregados de negocios e ministros residentes ; e no art. 6º excluio dessa limitação os nomeados para missões especiaes ou embaixadas declarando muito expressamente que não teriam direito as garantias concedidas pela lei, quanto aos casos de demissão, disponibilidade e aposentadoria as pessoas que não pertencessem ao corpo diplomatico ao tempo da nomeação.

Resulta daqui : 1º, que só podem ser nomeados ministros plenipotenciarios os que já pertencem, na categoria indicada, ao corpo diplomatico ; 2º, que podem ser nomeadas para as missões especiaes e para as embaixadas quaesquer pessoas estranhas a' carreira ; 3º, que, podendo recahir a nomeação, neste ultimo caso, em pessoas que pertençam ou não ao corpo diplomatico, na segunda hypothese, isto é, quando não pertencerem ao corpo, não poderão os nomeados gozar das garantias reservadas aos que já pertencem a classe.

Nada mais justo, nada mais razoavel do que aquillo que assim foi estabelecido em ordem a garantir e firmar a carreira diplomatica.

Mas o Sr. conselheiro Arêas não era encarregado de negocios nem ministro residente ; logo, não podia ser nomeado para uma missão ordinaria, e sim para uma missão especial ou para uma embaixada.

Vozes :—Apoiado ; nada mais claro.

O Sr. Olegario :—O reparo que ora faço foi logo dado a luz da imprensa ; mas os diligentes patronos do governo (que nunca faltam, sobretudo quando têm a sua disposição as columnas dos jornaes pagas com o dinheiro da nação) correram a sustentar o acto, explicando-o por esta fórma : podem ser nomeadas indistinctamente para as missões ordinarias ou especiaes quaesquer pessoas, a arbitrio do governo, embora não pertencentes ao corpo diplomatico, sob a limitação unica de não gozarem das prerogativas peculiares aos membros do corpo diplomatico, os que não forem ao mesmo pertencentes.

E' uma interpretação que força a letra e o espirito da lei ; nem é isso o que se lê nos artigos já citados, nem o que podia estar na intenção do legislador, quando organisou uma carreira, creando incentivos, accessos e melhoramentos para aquelles que se dedicassem exclusivamente a este ramo do serviço publico.

Tire-se o direito de accesso ás posições superiores, aproveitem-se os serviços, as habilitações especiaes creadas na pratica da carreira emquanto servem os nomeados nos postos inferiores, sejam elles desprezados quando se dér a vaga nos logares melhores, e ter-se-ha nullificado de todo o beneficio que se procurou crear.

Pelo menos observo que em todas as outras carreiras devidamente regularisadas não se da' a extravagancia, que só poderá ter lugar no corpo diplomatico. Quando se tratou da nomeação do conselheiro Lopes Netto para a missão especial em que se acha na Bolivia, disse-se que não podia ser considerada missão ordinaria, porque o nomeado não pertencia ao corpo diplomatico ; não occorreu então a sophistica argumentação que depois foi desenvolvida em artigos de jornaes.

O Sr. Fontenelle :—Foi communicado ? Sendo-o já se sabe a origem.

O Sr. Olegario :—Foi ; e continuando a entender que houve manifesta violação da lei escripta no acto contradictorio do governo, peço licença ao nobre ministro da guerra para pedir-lhe que exponha as razões juridicas que o levaram a assim proceder, além de termos um duplo motivo de apreço e louvor pela nomeação do prestante cidadão que hoje representa o Brasil na Inglaterra.

A intelligencia dada a' lei, no sentido de permittir a nomeação de quaesquer pessoas para os altos cargos da diplomacia, com preterição dos da classe, e com exclusão apenas das vantagens concedidas aos membros do corpo diplomatico...

O Sr. Ministro da Guerra :—Essa é a verdadeira intelligencia.

O Sr. Olegario : — ... Nem se compadece com as disposições que vão citadas, e nem consulta os interesses legitimos de uma classe distincta de servidores, de algum modo prejudicada pela concurrencia de estranhos.

Altas razões de estado podem abrir excepção a essa regra nos casos de missão especial ou de embaixada extraordinaria ; fóra dahi eu não comprehendo a lei, ou deu-se manifesto erro em sua applicação. Aguardo as judiciosas explicações do nobre ministro que referendou o acto, com as quaes talvez me dê por convencido.

O Sr. Buarque :—Ha de se dar.

O Sr. Olegario :—Pretende-se tambem sustentar o acto do governo com a autoridade dos precedentes ; disse-se que os barões de Itamaracá e do Penedo tambem foram nomeados para missões ordinarias, não pertencendo ao corpo.

O primeiro foi nomeado em setembro de 1853 ; e o segundo o foi para a missão dos Estados-Unidos em 18 de novembro de 1851, antes do regulamento dado a bem deste ramo do serviço publico.

O Sr. Ministro da Guerra :—Mas depois da lei ; o regulamento não podia alterar a lei.

O Sr. Olegario :—A lei não estabeleceu as distincções e regras que se acham no regulamento ; as disposições relativas as habilitações, incompatibilidades e accessos encontram-se no regulamento e especialmente nos arts. 1º, 3º e 6º.

O Sr. Ministro da Guerra :—O regulamento foi expedido para a boa execução da lei ; não estabeleceu direito novo.

O Sr. Olegario :—Já vê, portanto, o nobre ministro, que sem o regulamento não podia ser a lei executada ; ora, é precisamente no regulamento que se diz que : os enviados extraordinarios serão em regra geral nomeados d'entre os encarregados de negocios e ministros residentes : salvo o caso excepcional de missões especiaes, porque então o governo nomeará a quem convier ; gozando o nomeado das garantias especiaes concedidas aos membros do corpo diplomatico, se porventura pertencer ao dito corpo.

E note a camara que tanto mais censuravel é o acto do governo quanto é certo que ao tempo do provimento desse cargo achavam-se em disponibilidade prestimosos membros do corpo diplomatico, cujas luzes e experiencia poderiam ter sido com vantagem e economia aproveitadas na occasião ; citarei entre os enviados extraordinarios os nomes dos Srs. Thomaz Fortunato de Brito e José Maria do Amaral, caracter respeitavel, intelligencia superior, verdadeira notabilidade do nosso paiz (muitos apoiados) ; entre os ministros residentes os dos Srs. Rego Monteiro e Joaquim Caetano da Silva, tambem vantajosamente conhecidos pela sua illustração e serviços.

Mas deixemos, Sr. presidente, este argumento tirado dos precedentes ; elles nunca constituirão direito, se forem oppostos a' razão e a' lei (apoiados) ; de tudo ha exemplos entre nós ; tambem a apozentação forçada dos magistrados é um precedente no nosso paiz ; decretaram-na estadistas notaveis e esclarecidos em tempos bem diversos, quaes, os Srs. marquez de Paraná, Nabuco e Sinimbú ; e entretanto até hoje ninguem deixou de considerar este acto como uma revoltante violação da constituição politica do imperio. (Apoiados.) Tambem se invocou o precedente no vergonhoso alistamento dos reprobos que trocaram a grilheta do galé pela farda honrada do soldado ; e entretanto ninguem provou ainda a justiça e a conveniencia desse escandalo, que só poderia ser tolerado nas derradeiras convulsões do Baixo Imperio, ou quando circumstancias especialissimas nos obumbrassem de todo as luzes da civilisação e do progresso. (Apoiados).

Deixarei o que mais tinha a dizer sobre os negocios estrangeiros para juntar algumas observações relativas aos que correm pela repartição á cargo do nobre ministro da guerra.

Não fallarei na guerra ; reconheço a inconveniencia de qualquer discussão tendente a desvirtuar a causa que os nossos compatriotas com tanto denodo glorificam nos campos da batalha ; amortecer-lhes os brios e arrefecer o enthusiasmo do paiz não o permitte a occasião. Tempo virá' em que livre e desassombradamente possam ser discutidos e apurados os graves successos dessa guerra ; ao presente não serei eu quem venha crear novos tropeços a' marcha da administração, demonstrando os erros e os abusos que a tem acompanhado.

Bem sei que em outros paizes, mais adiantados do que o nosso na pratica do systema parlamentar, se não impoz as camaras o silencio sobre os negocios da guerra, pelo perigo de compromette-la. Ainda se não achavam terminadas as grandes guerras em que nestes ultimos tempos se viram envolvidas as maiores nações do mundo, e já na França e na Inglaterra abria-se larga e profunda discussão sobre tudo quanto lhes dizia respeito ; acredito, porém, que cedo ou tarde far-se-ha justiça, tornando-se bem patentes esses erros e abusos que fizeram mais caro o preço das nossas custosas victorias.

No momento tratarei apenas da reforma que o nobre ministro levou a effeito na repartição que preside.

Não é pouco importante, como a alguns poderá parecer, o serviço da reforma das secretarias de estado. E' certo que tinhamos direito a esperar cousas maiores : o programma do governo promette grandes reformas ; annuncia vastos planos, melhoramentos exigidos pelas necessidades do serviço publico ; o governo vive pelas reformas que prepara, e que o paiz soffrego espera ha tanto tempo ; mas até o presente, além da ajuda de custo aos bispos, nada partio desse fóco de luz que nos illumina : força é, pois, contentarmo nos com o pouco que recebemos.

Se a reforma fosse realisada nos restrictos termos da lei que a autorisou, teriamos ao menos diminuição no pessoal e reducção na despeza, e já não era pouca a vantagem. Sobre essas bases firmou-se a lei de 26 de setembro do anno passado autorisando o governo, no art. 3º, a' reformar as secretarias de estado. Mas o nobre ministro da marinha foi o primeiro a dizer-nos em um dos seus ultimos discursos que na sua repartição nem tinha havido diminuição no pessoal, pois que até creara um novo lugar de chefe de secção, e nem reducção de despeza, porque as exigencias do serviço o impediam. Ora, nestes termos, a que se reduz a reforma que nessa e nas outras repartições se effectuou ? Note-se que a economia seria sempre difficil ou demorada desde que, com as ajudas de custo aos empregados removidos e com os vencimentos dos addidos ter-se-hia de fazer grande despeza : porém exorbitar da autorisação, mutilar a disposição clara da lei é o que jamais poderia fazer o governo, que se préza de respeitador do direito.

Assim que, sem autorisação para alterar a competencia dos differentes ministerios em relação ao serviço respectivo, separou o governo o Instituto Commercial e o Museu Nacional do ministerio do imperio para aggrega-los ao da agricultura, commercio e artes.

O Sr. Buarque :—E' simples distribuição de serviço.

O Sr. Olegario :—E' mais do que isso : é a usurpação de uma attribuição que não competia ao governo. Se a providencia era necessaria, fosse ella pedida a quem só era competente para decreta-la ; quanto ao governo, podia tanto deslocar serviços, quanto crear novos lugares e autorisar despezas que a lei mandou supprimir.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL